Anno 79
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 287
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—SABBADO, 19 DE DEZEMBRO DE 1903
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

Declaração da «Gazeta»

Rio, 18.

A «Gazeta de Noticias», a proposito do artigo de hontem da «Tribuna» e do discurso pronunciado na camara dos deputados pelo sr. Estacio Coimbra, de que lhes mandei noticia hontem, diz hoje que apenas registrou boatos, sabendo que o dr. Rosa e Silva é incapaz dos actos que se lhe attribuiam, contra a sua costumada correcção politica.

Fabrica de borracha

Rio, 18.

A camara dos deputados approvou hoje em 2.ª discussão o projecto que auctoriza a concessão de premios a fabricantes de borracha e outras industrias.

Escaler a alcool

Rio, 18.

O sr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, abriu o credito necessario para acquisição de um escaler a alcool para o serviço da alfandega de Pernambuco.

General Pinheiro Machado

Rio, 18.

O sr. Pinheiro Machado, vice-presidente do senado, partirá para o Rio Grande do Sul no dia 2 do mez de janeiro proximo.

Senado Federal

Rio, 18.

O senado approvou hoje a prorogação da licença concedida ao senador paraense, dr. José Paes de Carvalho.

Apreciando na ordem do dia as emendas do orçamento do exterior, manteve-as todas.

Approvou mais: em 3.ª discussão o orçamento do interior e em 2.ª o projecto da camara dos deputados que reorganiza a assistencia de alienados.

Graduação de officiaes

Rio, 18.

A commissão de marinha e guerra da camara dos deputados opinou pela rejeição do substitutivo do senado, mandando graduar em posto superior os officiaes n. 1 da escala.

Conferencia

Rio, 18.

A «Tribuna» noticia hoje ter havido hontem á noite, no palacio do Catette, uma conferencia, a que estiveram presentes os srs. drs. Rodrigues Alves e Affonso Penna, general Francisco Glycerio e outros, ficando assentada a convocação do Congresso Nacional extraordinariamente para se discutir o tratado do Acre.

O orçamento da receita e a divida de Pernambuco

Rio, 18.

O dr. Esmeraldino Bandeira occupou hoje a tribuna da camara, discutindo o orçamento da receita.

O deputado pernambucano declarou e provou que nada deve á União o Estado que representa.

Marcas de fabrica

Rio, 18.

Hoje, na camara dos deputados, foi approvado em 1.ª discussão o projecto, que modifica a lei de marcas de fabrica sendo melhor garantidos o productor e o consumidor contra os falsificadores.

Suicidio

Rio, 18.

Hoje, no cemiterio de S. João, sobre a sepultura de seu irmão, poz fim á existencia o intendente municipal Gustavo Assumpção, caixeiro despachante, disparando um tiro na cabeça.

Causou profundissima sensação este fatal acontecimento.

Um protesto

Rio, 18.

O constructor do balão do sr. José do Patrocinio protesta hoje, por meio da imprensa, contra o ultimo balão preparado pelo aeronauta Santos Dumont, affirmando ser um plagio do «Santa Cruz».

Jubileu do Paraná

Rio, 18.

A bancada paranaense no congresso, á qual se associarão os respectivos patricios, commemorará solennemente, o dia de amanhã, em que se completam 50 annos da installação da provincia, hoje Estado do Paraná.

Haverá aqui um grande banquete.

Peste bubonica

Rio, 18.

Registraram-se hoje quatro casos de peste levantina.

Fallecimento

Rio, 18.

Falleceu a bordo do vapor nacional «Espirito-Santo» o alferes do 40.º batalhão de infanteria, Alexandre Francisco de Seixas Machado.

Afogado

Rio, 18.

Chega a noticia de haver perecido afogado, na margem direita do rio Paraguay, quando tentava atravessal-o a nado, conduzindo uma caixa, o alferes alumno Francisco Bueno Horta Barbosa.

Cambio

Rio, 18.

O cambio fechou hoje a 11 7/8.

EXTERIOR

O rei da Hespanha

Lisboa, 18.

D. Affonso XIII partiu hontem á tarde para Madrid, como estava determinado.

Foram affectuosissimas as despedidas dos dous monarchas.

D. Affonso mais uma vez declarou satisfeito a el-rei d. Carlos que jamais esqueceria as delicadas provas de affecto e extremosas delicadezas com que fôra obsequiado em Portugal.

Familia real

Lisboa, 18.

A familia real deliberou demorar-se até o natal em Villa-Viçosa, onde tem recebido as maiores demonstrações de carinhoso respeito e verdadeira affeição.

Joias de d. Januaria

Pariz, 18.

O leilão das joias da princeza d. Januaria produziu a importancia de........ 821.574 francos, cerca de [illegible] em moeda brazileira.

Emprestimo á Turquia

Pariz, 18.

Os banqueiros desta capital offereceram ao sultão um emprestimo de cincoenta milhões, sob a garantia da receita das alfandegas.

O «Benjamin Constant»

Pariz, 18.

Continuam nesta capital em visita os officiaes do cruzador brazileiro «Benjamin Constant», sendo-lhes dispensadas as mais expressivas provas de sympathias e consideração.

Demorar-se-ão doze dias.

Governo da Suissa

Pariz, 18.

A assembléa federal reunida em Berna elegeu para presidente da confederação helvetica o sr. R. Contesse e para vice-presidente o sr. E. Ruchet.

Eleições

Londres, 18.

As eleições que acabaram de realizar-se em Dulvrick e Leerisham deixam provada a opinião favoravel ás doutrinas de Joseph Chamberlain.

Litigio de Venezuela

Londres, 18.

Sabe-se que no dia 10 de fevereiro do anno proximo o tribunal arbitral de Haya julgará o litigio da Republica de Venezuela com dez potencias.

Parlamento hespanhol

Madrid, 18.

Têm corrido muito confusas as sessões do parlamento.

Os conservadores acham-se divididos em trez grupos sob a direcção de Maura, Villaverde e Pydal.

O Panamá

Nova-York, 18.

O sub-secretario do exterior acaba de fazer uma declaração, que tem sido muito commentada. E' a de que a intervenção norte-americana na questão do Panamá, foi uma resposta ao acto de hostilidade da Colombia, rejeitando o tratado do canal inter-oceanico do Panamá.

Greve de foguistas

Buenos-Ayres, 18.

Declararam-se em greves os foguistas.

Em consequencia disto, a navegação de cabotagem está paralysada.

REMINISCENCIAS

Em confirmação á primeira, eis a segunda carta que ao *Jornal do Commercio* dirigiu o conselheiro João Alfredo:

« Não dou pelo tom de zanga com que o sr. Barão de Lucena respondeu ás minhas rectificações. Continuarei a falar attenciosamente; quero imitar a moderação de Themistocles sob a ameaça do bastão de Euribiades.

Antes de tudo uma explicação. Não alleguei como obrigação que me dava o sr. Barão de Lucena, mas sómente para caracterisar nossa antiga solidariedade, o facto de haver eu assumido prèviamente a responsabilidade de actos seus, que, á primeira noticia, levantáram uma tormenta na Camara dos Deputados.

Até se reconhecer que o presidente de Pernambuco tinha procedido com justa causa e com o necessario rigor dentro da lei, collegas e amigos me observáram que eu me houvera com rara dedicação pessoal, esquecendo que era ministro. Não esmoreci, porém, na minha confiança e mantive tranquillamente o proposito espontaneo, immediato, sem hesitação, de acompanhar o meu amigo na desfortuna que lhe viesse.

A este impulso de amizade não dei o valor que o sr. Barão de Lucena calorosamente lhe attribuiu; não o encareci, nem me queixo de vêl-o hoje tão desdenhado.

No confronto de serviços reciprocos não apuraria o valor dos que me coubessem, senão o dos que me prodigalisou o sr. Barão de Lucena, quer com fervorosa dedicação politica, quer com extremos de affecto que recordo sensibilisado.

Por isto admitto de bôa mente que a s. exc. pertença toda a vantagem nesse confronto, que, por mim, não me animaria a invocar e fazer.

O que não posso admittir é que o sr. Barão de Lucena me ache em contradicção, porque declarei que, em respeito ao passado, fujo de quaesquer attritos com s. exc., e, entretanto, sahi a contestar o «pequeno incidente» em que elle falára de mim.

Pequeno incidente—a scena em que me fez apparecer como ambicioso sofrego, sorrateiro, manobrando nas trevas e agachando-me diante de uma influencia extra-constitucional, perturbadora do regimen, para escamotear o poder! Que homem correcto e leal deixaria passar isto sem o mais vivo protesto?

Diz agora o sr. Barão de Lucena que a historia de ter a argucia do Barão de Cotegipe bispado o mysterioso *bilhetinho* e desconfiado do seu segredo foi uma «conjectura que lhe escapou em sua narração.»

Accusa-se e condemna-se a falta verificada; não se atira e menos se publica tão injuriosa presumpção contra o amigo que fui, e só contra mim, quando do supposto facto que a suscitou o sr. Barão de Lucena teria sido *magna pars*, e maior que eu.

Digo maior, porque, na resposta que me deu, s. exc. fez esta nova revelação; mostrando-me eu disposto a não acceitar o poder acudiu-lhe que o exercito, *para magoar o Barão de Cotegipe*, conceder-me-hia o que a elle negava; e, sobre isto, correu a ouvir o marechal Deodoro.

Segundo esta nova versão, o sr. Barão de Lucena e eu—por inspiração de s. exc.—teriamos jogado em segredo com as magoas do velho estadista, nosso amigo, e de quem, note-se, o sr. Barão diz que foi o confidente, o medianeiro, para se entender, de sua parte, com o marechal Deodoro; o encarregado de convidar o conselheiro Paulino de Souza e a mim para a conferencia urgente, depois da resposta hostil e ameaçadora do marechal conferencia que tinha de ser de conselho e apoio ao governo.

Que embrulhada! Na mesma noite, com pequeno intervallo, quasi simultaneamente, a commissão delicada e confidencial do barão de Cotegipe, a bem delle, e a nossa conjuração para magoar e fazer passar o governo a mim...

Não! Isto não era possivel, isto não se fez. Reflicta o sr. barão de Lucena no papel que assim teria representado um homem dos seus brios.

Vamos agora aos factos controversos: o bilhetinho contendo a palavra—sim; o bilhete explicativo, segundo o sr. barão de Lucena—carta, digo eu; e o fim da missão ao marechal Deodoro.

Eu disse e sustento que não recebi o tal bilhetinho, que tanto desgosto e canceira me está dando a mim; que escrevo com os dedos vagarosos e reflectidos de quem vê pouco.

O sr. barão de Lucena pretende dirimir qualquer duvida com o seu juramento. « Juro por Deus, diz elle, que entreguei a seu filho, dr. Pedro Correia, para leval-o á conferencia, o bilhetinho em questão, contendo a palavra—sim.»

Falando do segundo bilhete, s. exc. pergunta-me, muito de cima para baixo, se nego que o tivesse recebido pelo mesmo intermedio. A sua forma é de juiz para réo:—Nega?

Sou forçado a responder, e digo que meu filho, Pedro Francisco Correia de Oliveira, de quem o sr. barão de Lucena, confiando de mais em sua memoria tantas vezes tem falado, como a *unica* pessôa presente ás nossas conversas de 18 de maio de 1887 e portador dos seus bilhetes, estava em Pernambuco.

Eu o sabia, minha familia lembrava-se, mas eu não quiz affirmal-o sem a prova que tenho agora.

Telegraphei ao meu bom amigo dr. José Bernardo G. Alcoforado para que verificasse se meu filho, secretario da provincia, de 1885 a 1888, estava em exercicio em maio de 1887. Respondeu-me que sim, conforme consta na secretaria.

Não me contentei com isto, e perguntei se estivera antes e depois. A resposta é: sim, durante todo o anno de 1887.

Accrescento que meu filho, emquanto occupou o cargo de secretario, só veio a esta cidade em 1886 e 1888.

O sr. barão de Lucena fala de cór, jura na infallibilidade de sua memoria, e não admitte que se lhe apontem falhas, de que nenhum homem, o mais são e veridico, está preservado. Erro, engano, lapso de memoria são modos de dizer admittidos nas conversas e discussões cortezes; exprimem um facto tão geral e tão antigo, que para o remediar ou attenuar se recorre á mnemonica, arte usada por grandes homens, desde tempos remotos.

Em que offendi o sr. barão de Lucena, quando considerei erro de memoria o que não podia imputar á falta de bôa fé, que expressamente resalvei?

Além dos erros, muito communs, ha as molestias da memoria, variadissimas manifestações morbidas que mal percebemos, ou de que não fazemos caso.

Sempre acompanha os actos de imaginação a crença na existencia real do objecto que os occupa, disse Taine. Pessôas ha que os convertem em artigos de fé.

Os cautelosos, não querendo arriscar-se a esquecimentos e confusões, nem fazer narrativas imaginosas, escrevem seus apontamentos logo, emquanto a memoria está fresca. Foi o que fiz com relação aos factos do dia 18 de maio.

Dos apontamentos a que reduzi então o occorrido na conferencia, e de que já publiquei uma parte, transcreva *ipsis verbis* o seguinte:

« Ao sahir para a conferencia do Ministerio, eu tinha conversado com Lucena, e pedi-lhe que aconselhasse o Deodoro. Desta incumbencia deu-me elle conta na carta junta, a qual me foi entregue na conferencia.

« Mostrando-a aos Ministros, eu lhes disse: —O que mais convém evitar é que um Ministerio caia por imposição militar e que outro se levante por indicação de sublevados; eu não me prestaria a ser Ministro em taes condições. Accentuei bem estas palavras com que respondi á nova pergunta de Cotegipe. »

Esta parte dos meus apontamentos combina com o que eu disse na primeira publicação. Minha linha de conducta foi invariavelmente esta: entendi, e só o disse ao Ministerio, que era justo o cancellamento das notas, sem mais formalidade, por effeito da resolução imperial de 3 de novembro de 1886; entendi que o Gabinete Cotegipe devia continuar, aceitando o meio decente e digno da moção do Senado para resolver a crise; entendi que não se devia recorrer á organisação de outro Ministro, e, duas vezes interrogado sobre a aceitação do encargo, respondi resolutamente—não.

Nestas circumstancias não podia fazer ao Marechal Deodoro nenhuma consulta relativa á minha pessôa e ao ministerio, tristemente fraco e dependente, que eu organisasse com o seu beneplacito. A' semelhança do que, por seu lado, fizeram os liberaes em relação ao Visconde de Pelotas, não enviei ao Marechal senão palavras de paz e de espirito de ordem com referencia ao Gabinete que eu queria sustentar, para não se abrir entre nós o exemplo do Duque de Saldanha em Portugal.

Se o sr. Barão de Lucena figurou outra hypothese e usou de termos differentes, corram estes por sua conta.

Com o Ministerio Cotegipe andei tão francamente e de tão bôa fé que, como ficou dito, lhe mostrei a carta do sr. Barão de Lucena que eu recebêra fechada.

Quem a levou á Secretaria, não sei, nem perguntei; quem entregou-m'a na sala da conferencia, onde estavamos de portas cerradas, foi um continuo.

Eis o teôr da carta exigido pelo sr. Barão de Lucena:

« Alfredo.— Dou-te conta da minha commissão e não te espero, porque já é tarde, e não sei quando voltarás.

O Deodoro assegura que, se fôres chamado a organisar gabinete, os officiaes requererão o cancellamento das notas, mesmo porque querem provar que o exercito não é indisciplinado, e que, se se collocou na posição em que se acha, tornando-se incompativel com o actual Gabinete, não foi por culpa sua.

Assegura ainda que, dada a mudança, o Governo deverá considerar terminada a questão, e poderá contar inteiramente com o exercito.

Adeus. Compadre e amigo, *Lucena*. »

Na ordem de idéas em que eu estava, e com a resolução manifestada de não aceitar o poder, as palavras do Marechal Deodoro não podiam parecer-me resposta a uma consulta previa sobre seu procedimento, se eu fosse Ministro. Pensei—nem de outra cousa incumbira o sr. Barão de Lucena—que ás minhas palavras de paz, ao conselho para que terminasse o caso com a solução pacifica e digna de que se tratava, o marechal tivesse respondido com os impulsos de seu temperamento: « Ao Barão de Cotegipe nada; ao João Alfredo, a outro Ministerio, tudo. »

Se eu interpretasse de outro modo a carta transcripta, é claro que não a mostraria ao governo sem explicar a alteração e o excesso do mandato.

Que figura faria eu se, na mesma occasião em que votava pela continuação do Gabinete e declarava não aceitar a successão, exhibisse documento de uma consulta a respeito de novo Ministerio que organizasse?

Essa consulta enfraqueceria o Governo que eu queria sustentar, e, denunciando sua proxima quéda, aguçaria a malevolencia dos adversarios, estimularia maiores esforços para que ella se realizasse.

E vem a ponto observar que, se mostrei a carta, não havia razão para esconder o bilhetinho, se o tivesse recebido, porque este, com o seu apurado laconismo de uma só palavra, se prestava a ser traduzido como eu quizesse, no caso insinuado de jogo secreto.

O sr. Barão de Lucena adduzio que «não eram de perfeita cordialidade minhas relações com o Barão de Cotegipe.»

Quero deixar consignado que, sem embargo de alguns dissentimentos, sempre tive as melhores relações com o Barão de Cotegipe.

No Gabinete Itaborahy, de que fui delegado na presidencia do Pará, elle era o Ministro com quem melhor me entendia e mais me correspondia. Nos meus Ministerios de 1871 a 1875 tive todo o seu apoio politico e pessoal, com as mais significativas provas de apreço.

No Gabinete Caxias, em que elle era o Ministro mais activo, e mais influente depois do Presidente do Conselho, tive todas as provas de consideração: fui convidado para Presidente do Rio Grande do Sul: fui nomeado director da Faculdade de Direito do Recife e escolhido senador do Imperio.

Quando o Barão de Cotegipe organizou Ministerio em 1885, tendo antes instado commigo para que tomasse o encargo, fez os maiores esforços para que fosse seu collega na pasta da Fazenda, que elle me designava, ou em outra que eu preferisse.

E' testemunha disto o sr. Conselheiro Barros Barreto, que chamado pelo telephone, de manhã cedo, me levou as ultimas instancias do Barão para ser retirada minha excusa.

Não podendo mudar de resolução, disse que, para arredar qualquer idéa de desaccôrdo, aceitaria a commissão de confiança que me fosse dada nas provincias menos desejadas e indiquei Goyaz e Matto-Grosso: fui nomeado para S. Paulo. Dous annos depois fui chamado para o Conselho de Estado. Apoiei sempre o Ministerio. Fui ouvido em todas as crises e, em vez de aceitar a successão que se me offerecia, cooperava efficazmente para serem vencidas as difficuldades.

Chamado para organizar o Ministerio de 10 de Março de 1888, entendi-me sinceramente e em boa amizade com o meu illustre antecessor. Elle, divergente da reforma que se ia realizar, ficava franco atirador, mas promettia o apoio dos seus amigos da Bahia que em sua vida nunca me faltou, e deu-me com a maxima lealdade illustrados pareceres sobre diversos assumptos. Tres dias antes de sua morte passou algumas horas commigo em Petropolis, em conversação amigavel. Foi a visita de despedida, depois da qual, com tão curto intervallo, vim acompanhar seu enterro.

Termino manifestando mais uma vez o meu desgosto por esta discussão. Não se me apagam no espirito e no coração as gratas recordações do passado; guardo todo o respeito e consideração á amizade quebrada. Com estes sentimentos colloquei-me na defensiva: ahi estou e ahi fico.»

NOTAS INDISCRETAS

G. Lucca, que, segundo *A Provincia*, serve de capa a distincto musicista, dedilhou hontem, nos bastidores das *Diversões* d'aquelle jornal, uns dulcurosos madrigaes a certas vocações artisticas aproveitadas pela *Sociedade Musical Euterpe*.

Lisongeiro e modesto, elle repete a phrase de Settembrini e diz que *sventuratamente scrive d'una materia che tutti credono poterne parlare*.

No entretanto, é o proprio *Lucca* quem vem provar a injustiça do conceito do autor das *Licções de litteratura italiana*.

A musica não é assim como um *exercitium arithmeticæ* de Leibnitz, que se possa somente *julgar*; ella é antes uma arte que cae debaixo dos nossos cinco sentidos.

Lucca, por exemplo, *vio e ouvio* o concerto da *Euterpe* e eil-o a confessar com toda a sua ingenua sinceridade:

« Não tenho pretenções a critico e ainda uma vez eu repito que só posso dizer o meu modo de GOSTAR e nunca o meu modo de JULGAR.»

O enthusiasmo de *Lucca* é dictado pelo *seu modo de gostar*.

E quem não poderá fallar d'aquillo de que gosta?

Já lá se foi a epocha em que F. Lamperti affirmava que l'arte era un previlegio quasi exclusivo degli italiani...

Lucca não se contenta com externar o *seu modo de gostar*.

A's ultimas notas dos concertos, elle volta-se para o visinho e pergunta-lhe:

— Como gosta o amigo?

No concerto da *Euterpe*, o visinho de *Lucca*, todo emocionado, respondeu-lhe a lapis, em uma folha da carteira:

— Eu? eu gosto assim:

Sempre bella e redolente,
Como a creança innocente,
No mavioso cantar,
Tu fazes da gente louca.
Tens frases d'ouro na bocca
E musica até no olhar.

Esse visinho tinha tambem o mesmo gosto do *Lucca*...

NA MACIOTA...

CCXL

« O dr. Martins Junior, convidado para collaborar na *Nação*, orgão dos drs. Barbosa Lima e Alcindo Guanabara, acceitou o convite.»
(Telegramma do Rio).

Abro os olhos e leio:
Abro-os mais, torno a lêr... Qual! eu não creio!
E' de costas acima!
Pois o Martins... Respondam-me em verdade,
Pode, sem quebra da sinceridade,
Pôr-se ao serviço do Barbosa Lima?!

Nada vale o passado?
Nada valem doestos de outras éras,
Quando o Barbosa era considerado
A mais feroz e perfida das feras?
Tudo já foi no olvido sepultado?

Não! De certo, a noticia é uma pilheria;
Pilheria de máu gosto, porque, emfim,
O criterio de um *chefe* é cousa séria;
Não póde ser pilheriado assim...

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

Rogamos aos nossos assignantes, que se acham em atraso, mandem satisfazer seus debitos até o dia 31 do corrente mez.

GOVERNO ESTADUAL

O governador do Estado, de accordo com a proposta do dr. chefe de policia nomeou por acto de 17 do corrente, o cidadão José Agapito Maciel, 2.º supplente de subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista em substituição do actual que foi exonerado a pedido.

— Por portaria de 17 do corrente o exmo. sr. dr. governador do Estado, de conformidade com o art. 69 da lei n. 416 de 5 de julho de 1899, convocou extraordinariamente o congresso legislativo para o dia 5 de fevereiro proximo vindouro, afim de proceder a apuração da eleição de governador e vice-governador realizada a 7 do corrente.

— Por portaria de 17 do corrente o exmo. sr. dr. governador do Estado declarou vagos os officios de 2.º tabellião e escrivão privativo do jury e execuções criminaes do municipio de Triumpho, por ter o respectivo serventuario José Telles de Menezes aceitado sua nomeação para o logar de 1.º tabellião e escrivão privativo de orphãos e auzentes e official do registro geral das hypothecas do municipio de Aguas Bellas.

— Por portarias de 16 do corrente, o sr. dr. governador do Estado, concedeu ao bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos feitos da fazenda do Estado, quatro mezes de licença, com ordenado, na forma da lei, para tratar de sua saude onde lhe convier e nomeou o bacharel Francisco Alexandrino de Albuquerque Mello, para exercer o mesmo cargo, durante o impedimento do funccionario effectivo.

— Por portaria de 17 do corrente, o exmo. sr. dr. governador do Estado removeu, por accesso, o professor Aureliano José Thimoteo, da cadeira de ensino primario de S. Francisco de Villa Bella para a de Serinhaém.

— Por portaria da mesma data declarou mixta a cadeira de S. Francisco de Villa Bella.

— Por portaria da mesma data nomeou a alumna mestra titulada pela escola normal, Antonia Bazilia Baudoux professora publica effectiva da cadeira mixta de S. Francisco de Villa Bella.

ELEIÇÃO

Da eleição procedida em todo o Estado, no dia 7 do corrente, para governador e vice-governador, temos mais o seguinte resultado:

PANELLAS: (resultado completo).
Para governador
Dr. Sigismundo Gonçalves.... 971
Para vice-governador
Dr. Antonio Pernambuco.... 971

BOM CONSELHO: (resultado completo).
Para governador
Dr Sigismundo Gonçalves.... 630
Para vice-governador
Dr. Antonio Pernambuco.... 630

Resumo (votação já publicada:)
Para governador
Dr. Sigismundo Gonçalves... 30,963
Para vice-governador
Dr. Antonio Pernambuco..... 30,962

Votação hoje conhecida:
Para governador
Dr. Sigismundo Gonçalves... 1,601
Para vice-governador
Dr. Antonio Pernambuco..... 1,601

Total:
Dr. Sigismundo Gonçalves.. 32,564
Dr. Antonio Pernambuco.... 32,563

Em favor da viuva e filhos de Barros Cassal

Do generoso e prestante sr. Antunes de Oliveira chegou-nos hontem ás mãos a seguinte carta, com a quantia a que ella se refere:

« Recife, 18 de dezembro de 1903.—Illustres srs. redactores do *Diario de Pernambuco*.—Corro pressuroso ao vosso appello feito na edicção de hoje do conceituado e independente orgão que tão brilhantemente redigis.

O nome de Barros Cassal, o intemerato lutador em prol da sacrosanta causa republicana, muito deve merecer de todos os bons patriotas que estremecem de amor e devotação pelo nosso caro torrão brazileiro.

Assim pensando e conhecendo a precaria situação em que se acham a sua illustre viuva e filhos, envio-vos a quantia de 300$000 (trezentos mil réis) para a subscripção, que em seu favor foi em tão bôa hora, por vós iniciada.

Concluindo, affirmo-vos srs. redactores, que confiando em Deus, espero corresponder na medida das minhas fracas forças á generosidade dos vossos intuitos que são sempre inspirados nos mais puros sentimentos de altruismo e caridade.

Ao vosso dispôr aqui fica o admirador e criado obrigadissimo.»

Até hontem haviamos recebido:

Manoel Antunes de Oliveira.. 300$000
Iza........ 10$000
Rosita Cavalcanti........ 10$000
Somma.... 320$000

BRAZIL—PORTUGAL

As associações commercial e agricola e a sociedade auxiliadora da agricultura de Pernambuco remetteram hontem, pela mala do vapor *Clyde*, á seguinte representação aos poderes legislativos da Republica, por intermedio da meza da camara dos deputados:

« A associação commercial beneficente, a sociedade auxiliadora da agricultura de Pernambuco e a associação commercial agricola—legitimos orgãos da Agricultura e Commercio de Pernambuco—vêm perante os Altos Poderes do Paiz solicitar medidas tendentes a estreitar os laços commerciaes que ligam o Brasil a Portugal afim de que, normalisado o commercio entre as duas nações, assentado em uma larga base de justiça e equidade, possa elle, desassombradamente, desempenhar o seu papel de grande congraçador de povos.

A agricultura e a industria assucareira de Pernambuco estão hoje mais do que nunca vivamente interessadas na obtenção de taes medidas, que as circumstancias de momento actual aconselham sejam tomadas com a maior urgencia pelos Altos Poderes do Paiz, cuja solicitude pelas grandes forças productoras da riqueza e progresso nacional não pode ser suspeitada de entibiamentos um instante siquer.

O convenio assucareiro de Bruxellas, alterando completamente o commercio mundial do assucar, tem de influir forçosa e necessariamente em todos os paizes productores ainda mesmo naquelles que em tal convenio não tenham tomado parte ou a elle adherido.

O Brazil, como productor de assucar, acha-se ameaçado de ser excluido do mercado Inglez pelos effeitos d'esse convenio. Outro tanto lhe acontece quanto aos Estados Unidos—o seu grande escoadouro ha muitos annos—pelo grande desenvolvimento da producção do assucar não só indigena como tambem das suas novas possessões, producção á qual ter-se-ha talvez de accrescentar o assucar de Cuba, cujos direitos aduaneiros serão ainda muito reduzidos por força de um tratado de reciprocidade.

Para remediar esse mal o Brazil, especialmente Pernambuco, precisa do mercado Portuguez, capaz de consumir a quarta parte da produção actual de assucar de Pernambuco, podendo esse consumo attingir mais tarde proporções muito maiores.

Portugal, com effeito, é na Europa um dos poucos paizes, senão o unico, em condições de poder receber ao mesmo tempo assucar do Brazil e de outras proveniencias por ser no velho continente o unico a não produzir assucar; pondo de parte as suas colonias, cuja producção é insufficiente para o consumo das mesmas. E', por consequencia, um mercado forçosamente consumidor e que não pode continuar fechado aos assucares brasileiros em beneficio dos de outras nações nossas rivaes.

Actualmente o assucar de beterraba—cuja entrada forçada em Portugal foi devida a tratados commerciaes oriundos de especialissima situação financeira, felizmente superada—domina o mercado portuguez, sendo altamente protegido por uma pauta differencial que favorece o assucar refinado produzido por aquelles paizes.

Convém ainda, nesta opportunidade, lembrar as vantagens que forçosamente provirão de se estabelecerem negociações para facilitar a entrada do nosso alcool em Portugal, grande consumidor deste producto, mas do feito de beterraba e de batatas, da Allemanha sobretudo.

Não parece necessario insistir demoradamente na anormalidade que offerecem as relações commerciaes entre o Brazil e Portugal, anormalidade que bem accentuado têm os nossos consules em Lisbôa e Porto nos seus valiosos relatorios e que até já fez, no anno proximo passado, objecto de nota do Exm. Sr. Ministro das Relações Exteriores á Legação de Portugal, chamando para ella a attenção do Governo amigo; basta lembrar que, segundo informa o nosso Consul Geral de Lisbôa, emquanto a exportação dos productos portuguezes para o Brazil cresce continuamente—tendo passado de 2.446 contos em um primeiro trimestre a 3.537 contos no segundo—apenas attinge a importação de productos brazileiros á insignificante somma de 411 contos, tudo em moeda brazileira.

E quanto ao assucar, informa ainda a digna autoridade: «Não é de presumir que possem os assucares brazileiros encontrar consumo regular nos mercados portuguezes emquanto perdurarem as circumstancias que tanto favorecem os recebimentos dos procedentes do Norte da Europa.

Foram ainda aggravados sem excepção alguma os direitos sobre os assucares estrangeiros que entrarem em Portugal, os quaes, como já evidenciei em um dos meus relatorios anteriores, attingem valores muito importantes, pois os provenientes das provincias ultra-marinas, pela deficiencia de producção—como os do Brazil por deficiencia de protecção—apenas representam mui pequena parte da totalidade importada. (Relat. Consul Geral Lisbôa publicado Diario Official de 7 de Novembro do corrente anno.)

« O typo de assucar superior ao typo 20 da escola hollandeza e o creado pelo systema portuguez pagam de direito 145 réis forte por kilogramma. Addiccionando-lhe um imposto de 15 réis por kilogramma em qualquer qualidade, fica o melhor assucar pagando 2$400 por 15 kilos e o inferior ao typo 20 é taxado em 2$025 pela mesma quantidade...

Os assucares de 2.ª e 3.ª de Pernambuco são considerados superiores ao typo 20 e portanto *pagam as maiores taxas.*» (Relat. Consul Porto 1900).

E são esses os impostos com os quaes o Brazil é tratado, não como a nação a mais favorecida, não como o exigiria a mais estreita justiça, porém, como a mais desfavorecida, e esses mesmos impostos acabam ainda de ser aggravados.

Conscio de que tem um papel a representar na historia da humanidade assiste ao Brazil o dever iniludivel de batalhar pelo seu engrandecimento e pelo seu progresso, fazendo valer os seus direitos ainda mesmo para aquelle a quem lhe prendam os mais sagrados laços de sangue, de gratidão e amor.

O Commercio da Agricultura de Pernambuco solicitando medidas tendentes a ampliar as relações entre Portugal e o Brazil cumprem um dever sagrado e lhes é muito grato declarar a convicção em que se acham de que serão attendidos pelos Altos Poderes da Nação, pois não só traduzem o pensar e sentir das mais fecundas classes do heroico Estado como de toda a nação brazileira.

Ainda mais tão justos são os reclamos de que se fazem echo que, com o maior desvanecimento declaram, até no glorioso Portugal ha uma corrente poderosa nos espiritos os mais adiantados em prol do mais completo congraçamento dos dois povos, o que só se poderá realmente obter assentando todas as suas relações na mais larga base de justiça e liberdade.

Não póde continuar por mais tempo esta anormal situação de um paiz que tudo exporta para outro e nada delle recebe.

O Commercio e a Agricultura imploram aos Altos Poderes do Paiz protecção e justiça para os productos brazileiros e pedem mui respeitosamente para, fazendo suas as palavras de illustre publicista Portuguez, lembrar que—«As pautas aduaneiras, com a sua logica inexoravel, com a sua virtude differencial, com a sua elasticidade adaptavel a todas as condições de espaço e de tempo, é que resolvem em ultima instancia e de modo summario todas as questões de equilibrio do Commercio Internacional.

Pernambuco, 10 de Dezembro de 1903.

Pela Associação Commercial Beneficente de Pernambuco:
Barão de Casa Forte, Presidente.
Domingos de Sampaio Ferraz, Secretario.

Pela Sociedade Auxiliadora da Agricultura:
Paulo de Amorim Salgado, Presidente.
Alfredo L. Watts, Secretario.

Pela Associação Commercial Agricola:
José da Silva Loyo Junior, Presidente.
Manoel Ferreira Leite, Secretario.

O NATAL

Na capellinha do Pilar commemóra-se este anno o Natal de modo festivo.

A' meia noute haverá missa solemne.

No adro do templo tocará uma das bandas de musica federaes, estando o largo completamente illuminado a alcool e adornado com folhagens e bandeiras.

A commissão que promove a festa não poupa esforços para dar-lhe o maior brilho.

As finanças da Santa Sé e Folchi

A audiencia concedida por Pio X ao Mgr. Folchi deve ser encarada como um acto preparatorio de reparação solenne aquelle prelado.

Sob Pio IX o cardeal Antonelli collocava os fundos de reserva da Santa Sé nos bancos estrangeiros rendendo 1 1/2 a 2 % de juros.

Observando que os recursos do dinheiro de S. Pedro diminuiam Leão XIII resolveu retirar o dinheiro dos bancos estrangeiros e collocal-o em emprezas italianas, patrocinadas pelo Vaticano.

Um bello dia sobrevem o Krach, e os titulos dados em garantia do dinheiro de S. Pedro soffreram uma baixa enorme.

Então Folchi, vice-carmelengo, administrador dos bens, foi destituido do cargo, sendo-lhe fechadas as portas do Vaticano, apesar de ser um mero executor de ordens.

Somente mais tarde Leão XIII reconheceu que tinha sido injusto para com Mgr. Folchi e entre os papeis deixados pelo Santo Padre, diz-se, foi encontrado uma recommendação em favor daquelle prelado.

Tambem Pio X não hesita em rehabilitar Mgr. Folchi, victima de ordens superiores.

BOAS FESTAS

Delicado cartão de felicitações enviou-nos hontem o pratico da pharmacia André Costa.

— Dos srs. Julio Saboia & C., negociantes de sal e commissarios de café e outros generos do paiz, á rua da Prainha ns. 91 e 93, no Rio de Janeiro, recebemos hontem por intermedio do estimavel sr. Antero Soares de Vasconcellos, proprietario da grande *Serraria a vapor*, á rua Nova de Santa Rita ns. 49 e 51, nesta cidade, bellissimo chromo com folhinha de desfolhar para o anno proximo.

Agradecidos.

— Os srs. M. Mayer, de Coblenz, nos offereceram hontem curioso cartão de bôas festas, com as photographias dos representantes de sua empreza commercial.

Retribuimos, penhorados.

Da mimosa chronica de Coêlho Netto, escripta para o *Estado de S. Paulo*, sobre os *Perfis Suaves*, de Julio Brandão, extrahimos as linhas seguintes:

Um dos contos, porém, que mais impressionam pela meiguice é o que se intitula: *Lenda do Natal*. Certo homem, já velho, que vira, a pouco e pouco, ir-se o lar desertando com a morte da mulher e da filha e com a partida dos filhos ingratos, pobre e só, sem um amigo ao menos, ali estava no seu casebre, as mãos estendidas para o lume quando sabia que, em todas as casas, naquella santa noite do Natal, reinava a alegria feliz—os paes revendo os filhos, os noivos de mãos dadas, sorrindo e as vozes das creanças soando vivamente como sons de harpas. Pensava. «Curvado sobre as brazas crepitantes, o velho lançou os olhos para o banco chamuscado, que lhe ficava defronte. E de repente ficou extatico. O queixo tremia lhe fortemente. Santo Deus! que via elle?! Era inacreditavel.

A filha e a mulher a fiarem nas suas rocas, com um sorriso tão suave, uma serenidade tão bella! Jesus! Jesus! eram ellas! Que alegria a sua! O velho estremeceu, o coração bateu-lhe como em moço, balbuciou: O' Maria, ó luiza, vocês vieram? Ellas sorriram mais docemente, sempre a fiar nas suas rocas. E o velho, com os olhos pregados nellas, sentia as palpebras humedecidas d'uma felicidade extra-humana». Depois: Truz, truz, truz! alguem batendo á porta. Era o compadre que vivia tão longe, sem jámais dar noticias, e que chegava cançado e transido de frio, para acompanhar o amigo. Sentaram-se os dois velhos diante do lume e ficaram conversando e as duas mulheres, sempre a fiar, lá estavam a sorrir na sombra gelada do casebre. Ellas, bem o velho sabia que eram sombras apenas, sombras irritadoras, mas o outro ali estava. Tarde o compadre falou queixando-se de fadiga: «Dormiriam juntos porque só havia uma enxerga. As visões tinham fugido e os dois adormeceram. «Mas, de madrugada, quando pelas frestas entrava um fulgor doirado, o velho perguntou:—Onde estás, compadre? Ninguem respondeu. Uma grande paz enchia a casa. O velho procurou com os olhos, sentou-se na cama. Ninguem! Apenas na enxerga e no travesseiro de estopa ficára resplandecendo docemente a figura do compadre, como se fosse um brilho de nebulosas. O velho ergueu-se, rezou de mãos postas. O dia de festa alvoreceu sem nuvens. Um sol pallido e terno enchia toda a terra de ouro... Da horta, emperlada de orvalho reluzente, o velho veiu ainda contemplar longamente a concha azul do céu mysterioso e placido...»

Essas figuras ephemeras são as reminiscencias queridas. Quem ainda as não teve no lar em dia festivo quando o coração se põe a evocar saudades? são os filhos mórtos, os pequeninos, que vêm do céu aligeirando o vôo e ficam um momento alegrando a casa, são os velhinhos, até animaes—bois que passam surdamente nos campos, ovelhas que se esvaem na bruma, o passado, o passado que reapparece n'um sonho de que se desperta com a saudade mais viva e os olhos marejados.

NO LAR

O sr. Manoel de Azevedo Ramos e sua esposa nos communicaram hontem o nascimento de sua filhinha Guiomar.

Mil venturas á pequenita.

— De seus numerosos amigos recebeu ante-hontem o sr. coronel Gonçalves Ferreira Junior, por motivo de seu anniversario natalicio, expressivas manifestações de apreço.

Em frente a casa de sua residencia em Olinda, tocaram duas bandas de musica, uma federal e outra de policia, até ás 10 horas da noute.

Crescido numero de presentes foram offertados ao digno cavalheiro, que acolheu a quantos o procuraram de modo fidalgo.

O salão de sua casa conservou-se sempre repleto, vendo-se ali as mais altas autoridades do Estado, da União e do municipio da capital.

A' mesa, foram trocadas affectuosas saudações, sendo a de honra ao eminente chefe do partido republicano dr. Rosa e Silva, levantada pelo coronel Ferreira Junior.

São da bizarra fabula Ezequiel Ramos—*A Ninhada*, os seguintes trechos:

Desta sorte, a formiga mal de fortuna que necessitava de um emprego na secção das minas, a abelha arruinada que se destinava ás officinas da industria assucareira, o corvo longevo que pretendia o biscato de inspector sanitario, o cão magro que fazia jús a ser guarda de alfandega, o burro que aspirava o logar de corneta na força publica, o jacaré que era candidato a uma vaga de amanuense na repartição das aguas, o castor que ardia em febre para ser nomeado engenheiro chefe das obras das docas do porto,—assim todos, todos os incolas da floresta mais ou menos necessitados eram forçados a implorar, genuflexos, a bençam propiciatoria do coronel do bairro, para poderem subir, de rastos, altivos e independentes, e regalarem o appetite com as victualhas raras das commissões rendosas.

Caso singular!—O provimento de todos os cargos administrativos daquelle mundo arboral era feito mediante concurso e concurrencia publica.

Desta arte, tratava-se de preencher uma vaga de clarineta na fanfarra da milicia. Inscreviam-se, á disputa do logar, n'uma ancia de gorgeios suaves, o sabiá-colleira, o canario, o pintasilgo... Resultado final:—era nomeada uma araponga fanhosa.

Vagava um logar de ordenança do chefe de policia.—Apresentavam-se como candidatos a pulga ubiqua, o cervo ligeiro, a antilope veloz, o falcão impetuoso... Consequencia do pleito:—era nomeada a preguiça, para se adestrar na arte da equitação.

Dava-se uma outra vaga de reporter na gazeta official.—Brotavam reclamando o emprego o papagaio loquaz, a andorinha palreira, o bemtevi indiscreto e verboso... Corollario:—era nomeado o porco somnolento.

Um bello dia, morria de cirrose do figado o lente de Ethica das aulas universarias. Era preciso dar successor ao defunto moralista. Publicavam-se os editaes da lei, e vinham inscrever-se o cysne casto, o elephante sisudo, o lyrio impolluto... Somma tudo:—para a cathedra de moral era nomeado o macaco lascivo e impudente.

Uf! E assim por deante...

Assassinato ou suicidio?

Sobre a noticia que hontem publicámos sob o titulo acima temos hoje a additar as seguintes informações:

Das diligencias procedidas sobre o facto está quasi evidenciada não só a identidade do infeliz que fôra encontrado enforcado em uma das varandas da ponte da estrada de ferro de Caxangá, que liga a rua do Sol á rua d'Aurora, como tambem a hypothese de um suicidio.

Parece effectivamente tratar-se de Salustiano Americo Antunes, ex-servente da estação central da estrada de ferro sob o mesmo nome.

Hontem a mulher de Salustiano, apresentou-se ao sr. dr. chefe de policia e disse a s. s. que pelos signaes que deram os jornaes do infeliz eram justamente os de seu marido, que terça-feira ultima ás 6 horas da manhã, sahio de casa, de sua residencia em Tigipió dizendo-lhe que ia procurar emprego, não tendo voltado até aquelle momento.

De mais a mais é de presumir com vehemencia que o infeliz seja Salustiano, porquanto este, segundo declarou a sua mulher, constantemente dizia-lhe: que se algum dia viesse a ficar viuva, só se queixasse do sr. Abdisio de Castro, agente da estação central, que o havia destituido do emprego.

Salustiano era natural do Estado da Bahia e contava 44 annos. Neste nem elle nem sua mulher, têm parentes.

O que ahi fica foi tudo quanto sobre o facto pudemos colher.

O estimavel moço sr. Joaquim Olinto Bastos, veio hontem pessoalmente trazer-nos alguns exemplares, d'*A Canoagem*, revista sportiva publicada no Rio de Janeiro e de que é correspondente nesta capital.

A Canoagem, que tem como seu redactor proprietario o sr. Samuel Pontual Junior, é orgão official da federação brazileira das sociedades do remo.

Os exemplares que temos á vista estão nitidamente impressos e apresentam apreciaveis artigos no genero a que se dedica.

Ao seu digno correspondente agradecemos a offerta.

Ante-hontem, ás 10 horas da noite, Capitulina Rodrigues Lopes, em completo estado de embriaguez, mal podia estar de pé, na rua de S. Francisco.

A policia prendeu-a, mandando-a curtir a camuêca na casa de detenção, aonde ella deu entrada á ordem do capitão Generico Barbosa, subdelegado de Santo Antonio.

DADOS E INFORMAÇÕES

Na *interview* concedida pelo conde de Bulow ao correspondente de um jornal brazileiro, e publicada no *Diario Official*, de 6 do corrente, disse o chancellier allemão:

« No Brazil não predendemos formar nenhum Estado no Estado. Nossos desejos são que os allemães se tornem membros uteis da sua nova patria. Foi o que o irmão do imperador prégou aos allemães da America do Norte e vale para os do mundo inteiro. Todavia é justo, e isto corresponde aos desejos do imperador, que os allemães no Brazil, como em toda a parte, não olvidem a sua lingua materna nem percam o affecto ao paiz do seu nascimento. Quem esquece depressa a sua terra que, durante seculos, protegeu e alimentou os seus antepassados, não póde inspirar confiança aos filhos da sua patria de adopção. Pelo contrario, os que revelam nobres sentimentos de lealdade, gratidão e piedade filial, serão sempre tidos na nova patria como cidadãos sinceros.»

Em um manifesto, cuja edição, de 30 mil exemplares, foi profusamente distribuida na Allemanha, encontramos os seguintes trechos bem significativos:

« No meio de um territorio do dominio de allemães está a cidade de Santa Cruz, uma pequena cidade quasi allemã.

.....

O que podemos dizer, caro leitor, que seja bastante sobre a historia da Escola Synodal?

Ella foi um centro de educação para a raça allemã.

Nisto residiu o seu poder, nelle enraizaram-se as suas forças, o seu successo.

O germanismo é um poder nesta terra.

.....

A escola representava um bello e proeminente papel na historia da colonisação allemã.

Ella era um centro de cultivo dos costumes allemães no sentimento germanico nacional evangelico.

Mas por isso nasceram tambem os seus adversarios, nasceu a concorrencia.

Sejamos breves: julgai vós mesmos.

Eis a concorrencia que temos: de uma parte, os jesuitas com uma bem organisada escola e pensionato e possuindo á sua disposição grandes recursos pecuniarios; de outra parte, as *escolas publicas que augmentam de numerosas outras novamente creadas*, em todo o territorio.

Sobre a capacidade colonisadora dos portuguezes não queremos perder palavras.

Vemos aqui o quadro que a historia já tem nos offerecido muitas vezes: germanos e romanos juntos na arena do combate pela civilisação.

O romano está, aqui, á margem, *cheio de inveja e maldade*.

Temem a influencia dos allemães.

Tentam um esforço. Sentem que o dominio do territorio ainda está em suas mãos como uma fórmula; porem, não mais, como uma realidade segura.

.....

Desde logo deve ser conquistada a juventude.

As *escolas brazileiras surgem como do sólo crescem os cogumelos.*

A lingua ensinada é o portuguez; o allemão é prohibido.

Querem deshabituar as creanças de descendencia allemã da lingua allemã.

E ensinam *gratis*!!

O paiz está exhausto, mas elles vão ao ultimo sacrificio, para fundarem taes escolas, que pouco dão ás creanças, para tirarlhes por isso a lingua allemã, escolas que estão ao serviço da politica, politica que quer amordaçar o germanismo.

Em grão especialmente typico e perigoso está a situação aqui na propria Santa Cruz.

A escola brazileira recentemente fundada é uma escola superior!!

Dotam os seus diplomados com privilegios especiaes a respeito do serviço do Estado.

.....

Alvejam-nos com milhares de settas, e elles sabem nesta terra envenenar as suas settas.

.....

Infelizmente o Brazil desde algum tempo acha-se soffrendo uma forte depressão de negocios. A falta de dinheiro força muitas vezes os paes a mandar ensinar *gratuitamente* seus filhos nas *escolas publicas brazileiras.* »

Por sua vez o professor Wilhelm Sievers, lente de geographia na Universidade de Giessen, escreve em seu livro, recentemente publicado sob o titulo—*A America e os interesses allemães*:

« Se o imperio allemão quer recoperar a sua antiga preponderancia no concerto das potencias predominantes da terra, que está em vias de perder rapidamente, procure adquirir alli—na America do Sul—real influencia e preponderancia, mas não sob a fórma de annexações, que irritam as populações, como em Kiantschou, mas sim base de relações commerciaes, industriaes e pecuniarias, e *mesmo na de auxilio militar* aos estados sul-americanos contra a crescente cobiça dos Estados-Unidos. Naturalmente, neste ultimo caso, o imperio allemão deveria ser forte bastante, para poder repellir os norte-americanos com energia, e, quanto aos demais casos, não se importar muito com a inimizade commercial da Inglaterra, com que já lucta bastante na actualidade. Para isso seria preciso que o imperio procurasse apoiar-se completamente naquella potencia que nenhum interesse tem, por assim dizer, na America do Sul, e que é a Russia. Naturalmente deveria a Allemanha deixar-lhe, em compensação, a mão livre na Asia.»

ALMA RELIGIOSA

Acham-se annunciadas para hoje as seguintes missas funebres:

ás 8 horas do dia nas matrizes de S. José nesta cidade e de Quipapá, por alma de Elvira de Oliveira Sinden;

ás mesmas horas na matriz de Santo Antonio, em intenção de Ursulina da Rosa Borges Lima;

ás 8 1/2 da manhã no convento do Carmo e ás 9 horas na capella da usina Aripibú, por alma do dr. Affonso Arthur Cysneiros de Albuquerque; e

ás 8 horas do dia na egreja do Barro, a mandado do club musical *Areiense* por alma de seu ex-presidente e socio bemfeitor tenente-coronel Antonio Gregorio Chaves.

✻ A devoção particular de Nossa Senhora do Bom Parto reune amanhã, pelas 11 e meia horas do dia, em sua séde, á rua do Bom Jesus n. 56 2.º andar, para tratar de diversos assumptos de seu interesse.

✻ A mandado dos seus filhos, os conceituados negociantes desta praça sr. commendador Antonio Joaquim Barbosa Vianna, Manoel Barbosa Vianna e João Barbosa Vianna Nunes, rezaram-se hontem missas na egreja do Espirito Santo, por alma do sr. Domingos Joaquim Barbosa Vianna.

No cruzeiro da egreja erguia-se bonita eça, notando-se nas demais dependencias do templo, muitos parentes e amigos do morto e seus filhos.

Ao terminar o acto religioso foram distribuidas aos pobres varias esmolas.

✻ Tambem hontem foram celebradas na matriz do Corpo Santo, missas em intenção da inditosa senhorita Maria Celecina Marques de Barros, estremecida filha do sr. Alfredo Flaviano de Barros, digno director-gerente da companhia de seguros *A indemnizadora*.

Os officios funebres foram grandemente concorridos, vendo-se no templo muitos cavalheiros e distinctas senhoras da sociedade pernambucana, de que a extincta era um dos mais preciosos rebentos.

No logar *Gamelleira*, pertencente ao municipio de Limoeiro, no dia 14 do andante, o individuo de nome Marianno Vieira, armado de bacamarte desfechou um tiro contra João Vicente Ferreira, produzindo-lhe diversos ferimentos de natureza leve.

Contra o criminoso que evadiu-se procede na forma da lei, afim de captural-o o delegado local, capitão Chrispiniano Angelim.

O offendido foi transportado para esta cidade, sendo recolhido ao hospital Pedro 2.º onde se acha em tratamento.

VARIAS

No trem da «Great Western» segue hoje pela manhã, para o vizinho Estado da Parahyba, onde exerce o cargo de promotor publico de S. João do Cariry, o intelligente dr. José Gaudencio Correia de Queiroz, recentemente diplomado em nossa Faculdade de direito.

×

O apreciado poeta alagoano Cruz e Oliveira prestou ha dias na Faculdade de direito exames do 4.º anno, obtendo satisfatorio resultado.

×

Vindo de Baraúna, a passeio, acha-se nesta capital o sr. coronel Francisco Aggripino do Rego Barros.

Agradecemos a visita com que nos distinguiu.

×

Para um edital da Directoria geral da fazenda, hoje publicado na secção competente, chamamos a attenção dos interessados.

×

Acabam de prestar exames do 4.º anno juridico-social na Faculdade do Recife os intelligentes academicos Mathias Olympio, Gaspar Loyo, Lindolpho Pessôa e Herculano de Figueiredo.

O primeiro obteve approvação distincta, sendo os demais plenamente approvados.

×

O dr. Octavio de Freitas fará uma sessão vaccinica, amanhã, domingo, ás 2 horas da tarde, em sua residencia á rua Apipucos n. 1 (Monteiro).

×

Por aviso do ministro do interior, de 7 deste mez, foi permittido ao lente cathedratico da Faculdade de direito do Recife dr. Clovis Bevilaqua, passar as férias fóra da séde da mesma Faculdade, sem prejuizo de seus vencimentos.

×

Por acto de 17 do corrente o administrador dos Correios do Recife exonerou, a pedido, o agente do povoado de Angelim, Julio Cezar de Alcantara, sendo nomeada para o cargo d. Eugenia Esther Velloso.

×

Para Canguaretama, municipio do Estado do Rio Grande do Norte, segue hoje, por terra, o sr. dr. Augusto Carlos de Vasconcellos Monteiro, que alli exerce o cargo de promotor publico.

S. s. teve a gentileza de trazer-nos pessoalmente as suas despedidas, o que agradecemos.

×

O Club internacional faz hoje a sua reunião familiar do corrente mez, sendo director o sr. W. Webster.

Terá começo ás 9 horas da noite, havendo trens para Apipucos e Olinda.

×

E' hoje que se installa a Companhia Nacional de Seguros, pelo que o seu encorporador convoca uma reunião que terá logar na séde da mesma companhia, á rua do Bom Jesus n. 23.

SEGUROS DE SOLTEIRONAS

De accordo com os calculos do professor Tienhie, lente de astronomia da Universidade de Copenhague, a *Hafnia*, uma das mais importantes companhias de seguros de vida da Dinamarca, organisou tabellas para pôr em pratica seu systema de seguros de celibatarios.

Taes tabellas, como as geralmente adoptadas pelas companhias de seguros de vida, encerram grande numero de combinações, como, por exemplo, a seguinte, que é a mais simples:

Mediante a contribuição, por uma só vez, de 850 corôas (cêrca de 8:500$000 da nossa moeda), uma menina de 2 annos de idade poderá ter direito a uma renda annual de 100 corôas (1:000$000), depois de completar os 30 annos.

Essa renda, de 10 em 10 annos, é augmentada de 100 corôas (1:000$000) por anno. Será ella, portanto, elevada a 200 corôas (2:000$000) quando a solteirona completar os 40 annos de idade; de 300 corôas (3:000$000) aos 50 annos; de 400 corôas (4:000$000) aos 60 annos; e, finalmente, de 500 corôas (5:000$000) aos 70 annos.

E é esse o limite maximo, porque a companhia não concede renda superior a 500 corôas por anno.

Essa pensão é paga emquanto a beneficiaria se conserva solteira. Si, porém a solteirona se casa, recebe a importancia da joia com que seus paes haviam contribuido (850 corôas), sem juros.

Si a segurada morre, estando ainda solteira, a *Hafnia* concorre com a quantia de 125 corôas 1:250$000 para as despezas do enterro.

SITZ-REDAKTEUR

E' conhecido o rigor com que as justiças allemans perseguem os redactores de jornaes que se aventuram a falar com menos respeito do kaiser, do chanceller e de quaesquer autoridades ou pessoas altamente collocadas.

Como seria impossivel manter um jornal quando o redactor por qualquer *dolus eventualis* tivesse de passar a maior parte do seu tempo em Plotzensee, uma das mais frequentadas prisões por delictos de imprensa, os editores inventaram o *Sitz-Redakteur*, isto é, o redactor que não tem outra coisa a fazer senão assumir a responsabilidade do que elle não escreveu, figurar, portanto, como redactor responsavel—assim uma especie de testa de ferro—e cumprir as penas de prisão impostas.

Esses redactores posticos são em geral homens pouco cultos e ás vezes nem sabem quasi ler e escrever. Naturalmente os editores querem fazer o menor sacrificio possivel, pagando pouco e por isso mesmo têm de contentar-se com pessoal inferior para esse posto de responsabilidade.

E por isso mesmo agora a justiça está-lhes pondo embaraços e não quer reconhecer como redactores homens quasi analphabetos. Na Silesia alta os tribunaes condemnaram agora o redactor testa de ferro de uma folha polaca em um mez de prisão, mas puzeram tambem na cadeia, e por seis semanas, o editor da folha. Contra uma outra folha da mesma provincia e perante o mesmo tribunal, ainda pende um processo que provavelmente terá igual desfecho.

Realiza-se hoje no theatrinho da rua da Concordia um bem ensaiado pastoril sob a direcção do applaudido palhaço *Catóta*.

Amanhã, terá logar, no mesmo theatro, um outro espectaculo em beneficio da mestra daquelle pastoril, que deverá estar completamente illuminado e ornamentado.

ESPIRITISMO

Para os espiritas os espiritos não se limitam a escrever, elles tambem desenham.

E' o que affirma o notavel comediographo Victorien Sardou na seguinte carta dirigida a Jules Bois:

« *Caro confrade* — Não é precisamente verdade que a mencionada *Casa de Mosart* seja o mais interessante dos meus desenhos espiritas. E' preciso convir que elle não vale mais do que os outros desenhos que obtive *directamente*, sem mais trabalho do que o de deixar correr minha pena sobre o papel.

A *Casa de Mosart* foi traçada á ponta, sobre o verniz de uma placa de cobre, para ser gravada á agua forte, de modo a se poder tirar diversos exemplares.

Deu-se ahi, por conseguinte, a intervenção do acido, que é um pouco brutal.

Didier, o livreiro academico do caes dos *Grands Augustins*, espirita resoluto, mostrou os meus desenhos a incredulos, que duvidaram que um trabalho tão complicado pudesse ter sido executado em breve espaço de tempo, com tal indifferença do autor. Afim de convencel-os pediume elle para eu trocar a penna por um estylete e o papel por uma placa de cobre envernizada. Consenti; e, em hora e meia, mais ou menos, a *Casa de Mosart* foi traçada sobre a placa, sem hesitação, sem parar, sem tentativas de correcção. Desenhei, impassivel, sob o olhar pasmado desses incredulos.—Saudações.—*Victorien Sardou*. »

A Casa de Mosart no planeta Jupiter é de uma architectura excepcional, phantastica, feita de colcheias e semi-colcheias.

A ODYSSÉA DE NORDENSKJOLD

Transportando o dr. Nordenskjold, o baleeiro *Antarctic*, ao mando do capitão Larsen, levantou ferro de Gotemberg, a 16 de outubro de 1901. Atravessado o Atlantico, tocou nos portos brazileiros e argentinos, dos quaes o derradeiro é Ushuaia. Aos sessenta gráus de latitude, começou a lutar com os gelos. Parou na ilha da Decepção, no estreito de Brausfield, fazendo interessantes estudos da região. Continuando, sulcou as aguas do canal Belgica, descoberto em 1898 por Gerlache, e costeou as terras da Trindade. Ao enfrentar com a ilha Jourville, a 31 de dezembro de 1902, aprisionou-o a banquiza, que o conduziu até á ilha do Elephante. Livre da prisão, alcançou o cabo Melville e logo o monte Brausfield, onde o aguardava funesto desastre.

Separando-se do navio, Nordenskjold ficou em sua installação de inverno de Snow Hill, com o intuito de consagrar-se ás excursões nos arredores. A 30 de setembro de 1902, com o tenente Sobral, um marinheiro, dois trenós e cinco cães, caminhou para sudoeste, pela terra do rei Oscar, indo até 66 gráus de latitude sul e 62 gráus de longitude oeste. Regressou a Snow Hill, após ter effectuado um percurso de 700 kilometros—o maior que se conseguiu, por terra, em tão aggressivas paragens.

Em todas as zonas reconhecidas fez grandes modificações nas cartas geographicas.

A' espera do *Antarctic*, dedicou-se, no verão, a estudos geologicos, magneticos e meteorologicos. Obteve formosas collecções de plantas, animaes e fosseis. Accumulou ainda abundante provisão de viveres para o inverno, pensando na hypothese de ser obrigado a demorar-se.

A temperatura média na primeira estação invernosa foi de 12 gráus abaixo de zero. Em agosto baixou, um dia, a 42 gráus. E' digno de mencionar-se que no mesmo mez do corrente anno marcou o thermometro a de 9 gráus com um vento norte. Pelo verão, média deu 3 gráus, reinando ventos muito variaveis.

A 20 de setembro deste anno, Nordenskjold, com um marinheiro, e um trenó, tomou por um canal que descobriu e foi ter ao cabo Corry. Neste logar surgiu-lhe pela frente, um bello dia, o tenente Andersen, que, a mandado de Larsen, vinha em busca do illustre chefe da expedição. Acossado por um temporal terrivel, este bravo tenente consumira dez longos mezes para vencer o difficil trajecto. Trazia o aviso de que, no caso de ser impossivel vir o *Antarctic* a Snow Hill, deviam todos reunir-se no monte Brausfield, para tornarem a embarcar.

Pelo que lhe contou Andersen, acreditou Nordenskjold que o seu baleeiro estava irremediavelmente perdido. Achou melhor, pois, voltar a Snow Hill com o tenente.

Por outro lado o *Antarctic*, comprimido por extensos campos de gelo, ia realmente a pique na bahia Erebus. A 11 de janeiro de 1903, os seus tripulantes eram compellidos pela fatalidade a abandonal-o, a 25 milhas da ilha Paulet. A' custa de esforços sobrehumanos, trasladando-se de um iceberg para outro, ao cabo de 16 dias, attingiram a citada ilha, na qual levantaram um abrigo com os recursos de que no momento dispunham.

Angustias e privações inenarraveis soffreram esses audaciosos navegantes. Com escassas provisões, viram-se forçados a alimentar-se de pinguins e phócas. Enlapados no gelo quasi não podiam resguardar-se do frio rigorosissimo. Admira como, em taes condições, resistiram sem graves alterações de saúde. Sómente um pobre marinheiro, de nome Weners Gaard, pereceu, victimado pelas perturbações cardiacas, que o clima polar provoca.

Percebendo o perigo da situação, o commandante Larsen, em companhia de cinco homens, se dirigiu para o monte Brausfield, com a esperança de achar Nordenskjold. A sua decepção, porem, foi completa: não havia ninguem! Que fazer? Não vacillou: partiu para Snow Hill. Transportou-se em bote emquanto pôde; mas cercado por gelos durissimos, terminou a pé a penosissima jornada. Por fim, chegou á estação de inverno a 8 de novembro, justamente quando os argentinos tratavam de ir salval-os da morte inevitavel.

Tal a heroica odysséa do professor Carlos Nordenskjold nos brancos desertos do pólo antartico.

O sr. Cecilio Bezerra do Rego Barros, em data de 16 do corrente, assumiu o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Gravatá.

×

Sebastiana Pereira de Amorim e Etelvina Ferreira da Silva, moradoras á rua das Trincheiras, passaram ante-hontem um dia gordo, como se diz na giria, chupistando de quando em vez uns golles de aguardente de canna.

Quando chegou a noite, estavam ambas ao peso de formidavel carraspana e de amigas que eram se tornaram rivaes irreconciliaveis.

Uma pilheria, atirada por uma a outra, fel-as engalphinhar, na sala, diante mesmo dos olhares indiscretos dos transeuntes.

A policia que por ali passava ás 7 horas da noite, na occasião mesmo em que o facto tinha logar, prendendo-as, fazendo-as recolher á casa de detenção.

×

Honorato Francisco de Miranda, hontem cerca de 7 horas da noite, no pateo do Carmo, dirigia pilherias a uã mocinha ali residente, quando foi preso e recolhido á detenção.

×

O menor Antonio Francisco da Silva, gatuno de profissão, hontem ás 6 horas da tarde, armado de compasso tentou ferir a um outro no caes do Ramos.

Foi preso e recolhido á detenção, á ordem do subdelegado de Santo Antonio, capitão Gerencio Barbosa.

×

No 2.º districto da freguezia da Graça, foi preso ante-hontem á tarde Silverio Clementino de Souza, criminoso no visinho municipio de Olinda.

×

O individuo conhecido por *Canninha Verde*, ante-hontem á noite, por motivos de ciumes, tentou ferir a uã mulher, moradora na rua Marquez de Olinda, com quem era amasiado.

Foi preso e recolhido á casa de detenção.

×

Vindo do municipio de Gloria de Goytá, foi hontem recolhido á casa de detenção, afim de ter o conveniente destino, o alienado João Paulino de Farias Castro.

EXAMES

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Foi este o resultado dos exames parcellados ultimamente feitos neste estabelecimento.

Inscreveram-se 344 estudantes para exames de differentes disciplinas, dando o seguinte resultado:

Em portuguez, 138:	
Approvados com distincção	5
Idem plenamente	88
Idem simplesmente	44
Inhabilitado	1
	138

Em francez, 113:	
Approvados plenamente	17
Idem simplesmente	71
Reprovados	13
Inhabilitados	12
	113

Em inglez, 48:	
Approvados com distincção	2
Idem plenamente	11
Idem simplesmente	28
Faltou a prova oral	1
Inhabilitados	6
	48

Em latim, 44:	
Approvado com distincção	1
Approvados plenamente	5
Idem simplesmente	12
Reprovados	2
Inhabilitados	11
Faltou a prova oral	1
Faltaram a chamada	6
Levantaram-se da banca	6
	44

Em arithmetica e algebra, 51:	
Approvados plenamente	11
Idem simplesmente	17
Reprovados	22
Faltou a prova oral	1
	51

Em geometria e trigonometria, 34:	
Approvados plenamente	2
Idem simplesmente	13
Reprovados	7
Inhabilitados	4
Faltaram a chamada	8
	34

Em geographia, 76:	
Approvados com distincção	6
Idem plenamente	16
Idem simplesmente	35
Reprovados	15
Faltaram a chamada	3
Levantou-se da banca	1
	76

Em historia universal, 52:	
Approvados com distincção	6
Idem plenamente	9
Idem simplesmente	29
Reprovados	8
	52

Em physica e chimica, 74:	
Approvado com distincção	1
Approvados plenamente	19
Idem simplesmente	37
Reprovados	7
Inhabilitados	2
Faltou a oral	1
Levantou-se da banca	1
Faltaram a chamada	6
	74

Em historia natural, 70:	
Approvados com distincção	4
Idem plenamente	15
Idem simplesmente	43
Reprovados	6
Inhabilitado	1
Levantou-se da banca	1
	70

No curso de bacharelando foi este o resultado:

Matricularam-se no 1.º anno	60
Perderam o anno	16
Foram approvados plenamente em portuguez	16
Idem idem em francez	16
Idem idem em arithmetica	5
Idem idem em geographia	9
Idem idem em dezenho	11
Foi approvado com distincção	1
Foram approvados simplesmente em portuguez	15
Idem idem em francez	10
Idem idem em arithmetica	10
Idem idem em geographia	12
Idem idem em dezenho	24
Reprovados em portuguez	6
Idem em francez	11
Idem em arithmetica	24
Idem em geographia	14
Faltaram a escripta em portuguez	3
Idem idem em francez	4
Idem idem em arithmetica	5
Idem idem em geographia	3
Idem idem em dezenho	3
Faltou a oral em portuguez	1
Faltaram a oral em geographia	2
2.º anno	
Matricularam-se	30
Perderam o anno	4
Approvados plenamente em portuguez	5
Idem idem em francez	5
Approvado plenamente em inglez	1
Idem idem em arithmetica	1
Idem idem em algebra	2
Idem idem em geographia	3
Idem idem em dezenho	9
Approvados simplesmente em portuguez	13
Idem idem em francez	13
Idem idem em inglez	16
Approvado simplesmente em arithmetica	1
Approvados simplesmente em algebra	2
Idem idem em geographia	12
Idem idem em dezenho	10
Reprovados em portuguez	2
Idem em francez	2
Idem em inglez	3
Idem em arithmetica	17
Idem em algebra	13
Idem em geographia	5
Idem em dezenho	1
Faltaram a escripta em portuguez	3
Idem idem em francez	3
Idem idem em inglez	3
Idem idem em arithmetica	5
Idem idem em algebra	9
Idem idem em geographia	3
Idem idem em dezenho	3
3.º anno	
Matricularam-se	2
Approvados plenamente em portuguez	2
Approvado plenamente em francez	1
Approvados plenamente em inglez	2
Idem idem em algebra	2
Approvado plenamente em geometria	1
Approvados plenamente em dezenho	2
Approvados simplesmente em francez	1
Approvados simplesmente em chorographia	2
Approvado simplesmente em geometria	1
Approvados simplesmente em latim	2

A inscripção para exames preparatorios parcellados produziu em sellos para o Estado a quantia de 3.500$000 e para a União a de 4:117$300.

— Sob a presidencia do delegado litterario, Synesio F. de Mendonça Pugas, servindo de examinador o dr. Pedro Camillo C. Gayão, effectuaram-se nos dias 5 e 6 do corrente, os exames dos alumnos da escola municipal do sexo masculino do povoado de Vicencia, regida pelo professor Manoel Targino Rodrigues dos Santos, achando-se presente grande numero de cavalheiros e senhoras.

O resultado foi o seguinte:

1.º grão Manoel Olympio Romeiro, Gasparino Ribeiro da Costa e Elpidio Abilio Gayão, approvados com distincção; João Altivo da Silva, Sigismundo Vieira de Mello, João Barbosa de Oliveira, José Antonio da Silva e Antonio Cabral de O. Mello, approvados plenamente.

2.º grão—Antonio de Moraes P. Camello, João Olympio dos Santos, Antonio Francisco do Nascimento e Alipio José de Araujo, approvados com distincção; Olavo Victal de Oliveira e Horacio Vieira de Mello, approvados plenamente.

3.º grão—Arthur de Albuquerque P Negromonte, approvado com distincção e louvor.

Após a proclamação do resultado dos exames, usaram da palavra pronunciando discursos analogos ao acto, o professor da cadeira, o examinador nomeado e os alumnos Manoel Olympio, João Olympio, Gaspar Ribeiro, Elpidio Gayão, Antonio do Nascimento e Arthur Negromonte que recitou um tocante discurso, despedindo-se do professor e dos seus collegas.

Em conclusão foi entoado o hymno escolar acompanhado pela orchestra da Euterpe Vicenciana.

— Effectuaram-se no dia 6 do corrente os exames do Externato mixto 10 de março, regido pela professora titulada, d. Guilhermina Leopoldina Duarte, servindo de presidente o professor Rodolpho Lima e tendo como examinadores o sr. Olympio Galvão e a professora da cadeira.

Depois de julgadas as provas escriptas e oraes, obteve-se o seguinte resultado:

1.ª classe — Elvira Medeiros, muito adiantada.

2.ª classe — Esther Gomes Sampaio, Maria Luiza Vieira, Maria Amalia Duarte Peixoto e Cleodon da Fonseca, muito adiantados.

1.º grão—Alice Maria de Medeiros, José Eugenio de Moraes Pires e Saul José da Fonseca, approvados com distincção.

2.º grão — Izolina Coêlho de Miranda, approvada com distincção.

3.º grão — Maria do Carmo Baptista de Mello e Mergellino Fabriciano dos Santos, approvados com distincção.

Estiveram presentes, o dr. Sebastião Galvão, o coronel Fragoso e diversos cavalheiros e senhoras.

— Realizaram-se no dia 10 do corrente os exames de 1.º, 2.º e 3.º grãos e de aproveitamento do collegio Estellita, á rua Velha n. 79, sob a presidencia do delegado de ensino, coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso, servindo de examinadores o dr. Augusto da Costa Gomes, professor Alberto Augusto de Moraes Pradines e a directora do mesmo collegio, a exma. sra. d. Francisca Sampaio Lins.

O resultado foi o seguinte:

1.º grão — Maria Candida de Barros e Adalberta Lyra Borges Leal, approvadas com distincção.

2.º grão—Maria Antoniêtta Gomes de Mattos e Emilia Augusta Estellita Lins, approvadas com distincção.

3.º grão — Alzira Francisca Ribeiro, Maria Florismunda Erhardt, Augusto Emilio Estellita Lins e Aurora Nerine Estellita Lins, approvadas com distincção.

Exame de aproveitamento:

François Fixel e Abdom Eloy Estellita Lins, approvados plenamente.

— No dia 11 do corrente, ás 11 horas do dia, presente a commissão examinadora, composta do delegado de ensino. dr. Julio Clemente de Faria, do examinador pelo mesmo delegado nomeado, o professor Lourenço Guedes Alcoforado e da professora da cadeira, tiveram logar os exames da escola particular mixta, do Encanamento, regida pela professora d. Olympia Carneiro de Miranda Henriques.

O resultado foi o seguinte:

1.º *grão*—Raul Pereira de Castro, approvado com distincção.

2.º *grão*—Julietta Pereira de Castro e Severino do Ramo Monteiro, approvados com distincção.

Adoeceu um.

— Em Palmares, a 14 do corrente, na escola particular mixta, regida pela professora Philomena Ferreira Pinto, prestaram exames os alumnos seguintes:

1.º grão—Theodorico da Rocha Lima, Faustino Pereira d'Emery, e João Damasceno de Barros, approvados com distincção.

2.º grão—Nathanael Bezerra da Silva, approvado com distincção.

3.º grão — Vivina de Coimbra Pinto, distincção e louvor.

Foi presidente da banca o juiz districtal, Francisco Borges de Oliveira, sendo examinadores Fabio Silva e a professora da cadeira.

DIARIO MILITAR

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia á guarnição o sr. capitão do 34.º de infanteria Francisco Baptista Torres de Mello.

Dia ao quartel general o amanuense Antonio Rodrigues da Costa.

O 14.º de infanteria dará a guarnição da cidade o alferes, para ronda de visita e os ordenanças.

Uniforme n. 7.

Movimento Policial

Guarnição estadual

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia á guarnição o sr. tenente do esquadrão de cavallaria, José de Lemos Vasconcellos.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade e um subalterno para a ronda de visita.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense Julio Gregorio de Almeida.

Uniforme n. 3.

DETALHE DE HONTEM

Por officio n. 820 de 16 do corrente o sr. conselheiro governador do Estado declarou ter approvado o contracto celebrado pelo conselho economico com os negociantes desta praça Antonio Salustiano de Lemos, Tota Cruz & C.ª e Bernardino de Almeida Seixas, para o fornecimento de generos ao rancho das praças da força policial no primeiro semestre do anno vindouro e bem assim a tabella das refeições diarias ás praças arranchadas.

— Excluiu-se do estado effectivo do regimento de infanteria o soldado João Fructuoso por haver hontem fallecido de variolas no hospital de Santa Agueda onde se achava em tratamento.

— As bandas de musica do regimento se acharão ás 10 horas da manhã do dia 20 do corrente, no arsenal de marinha onde tocarão durante o acto da benção da *Jangada Brasil*.

— Por ter sido designado para servir no esquadrão de cavallaria apresentou-se hontem o tenente addido ao regimento de infanteria Sabino Dourado Cavalcante.

— Por officio n. 822 de 17 do corrente o sr. dr. director da 2.ª directoria da secretaria da justiça communicou haver s. exc. o sr. conselheiro governador do Estado por acto da mesma data transferido do regimento de infanteria para o esquadrão de cavallaria o tenente José de Lemos Vasconcellos e classificado na 6.ª companhia do referido regimento o tenente addido ao mesmo João Pereira de Lucena, cujos titulos foram entregues o do 1.º ao respectivo commandante e do ultimo ao proprio, afim de serem pagos no thesouro do Estado os devidos emolumentos.

— Foram mandados destacar: para Timbaúba o cabo de esquadra Arthur Antonio Carneiro de Mello; para Bezerros o soldado João Bezerra Expindolo; para Amaragy os soldados Sebastião José da Silva e José Salgado da Silva; para Quipapá o soldado Joaquim Cordeira da Silva; substituir no destacamento de Santo Amaro o soldado Antonio Correia de Lima e no do Recife o soldado José Tolentino de Andrade, tendo este baixado a emfermaria do hospital Pedro II afim de tratar-se.

— Em virtude de seu pessimo comportamento foi excluido do estado effectivo do regimento de infanteria a bem da disciplina o soldado Joaquim Ignacio de Britto.

— A banda de musica da ala direita do regimento foi contractada pela quantia de 250$000 para tocar nas noites de 24 e 31 do corrente, em Caxangá.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Temos sobre a mesa o n. 38, anno I, d'*O Telephone*, que se publica no Cabo. Traz a data de 19 do corrente.

— Recebemos hontem pelo correio:

o n. 984, anno XXIII, de *Le Brésil*, que se publica em Pariz;

o n. 11, anno IX, de *La dosimetrie*, nova revista franceza de alcaloidotherapia.

o n. 22, anno III, do *Jornal dos agricultores*, orgão dos lavradores no Brazil, editado no Rio de Janeiro.

Agradecidos.

DESAPPARECIDOS

Na capital do visinho estado de Alagoas, falleceu hontem ás 11 horas do dia, o capitão Olympio Pereira da Silva Guimarães, victimado por uma syncope cardiaca.

Era natural d'aquelle estado e contava 69 annos de edade.

Residiu por algum tempo aqui no Recife, tendo ultimamente fixado residencia em Maceió.

Era casado e deixou seis filhos, entre os quaes os srs.: pharmaceuticos José B. Guimarães, Antonio P. Braga Guimarães proprietario da pharmacia Bartholomeu e um genro, o dr. Verçosa Jacobina, juiz substituto, em Maceió.

— Victima de antigos padecimentos falleceu hontem ás 8 horas da noite em a casa de sua residencia á rua de S. Jorge n. 45, o major reformado de policia Francisco Xavier Carneiro Pessôa.

O finado que era muito estimado por quantos o conheciam, era natural deste Estado, casado e contava 60 annos de edade.

De seu consorcio deixou elle 6 filhos.

O enterramento terá logar hoje á tarde.

N. 107 23.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 18 DE DEZEMBRO DE 1903

24753	15:000$000	16078	1:000$000
723	1:000$000	22905	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

15822 | 16015 | 24365 | 26630

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

3352 | 5853 | 12866 | 25776 | 27930

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

5542 | 14153 | 22404 | 28141
13597 | 17599 | 26418 | .. ..

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

24751 | 24754 | 24756 | 24758 | 24760
24752 | 24755 | 24757 | 24759 | .. ..

APPROXIMAÇÕES

24752	150$000	722	50$000
24754	150$000	724	50$000

Os numeros terminados em 53 estão premiados com 12$000.

Todos os numeros terminados em 3 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 53.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 17 de dezembro de 1903:

Companhia The Great Western of Brazil Railway Limited, pedindo pagamento de passagens concedidas em seus carros por conta do Estado, no mez de outubro, como consta das contas que juntou e documentos comprobatorios na importancia liquida de 1:473$570.—Em vista das informações autorizo o pagamento.

Lins Vieira & C.ª, pedindo pagamento de diversos objectos fornecidos para o expediente da escola normal durante os mezes de setembro a novembro proximo passado, como da conta que juntaram na importancia de 197$300.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Urbano Cavalcante de Souza Albuquerque, professor publico da cadeira de Gloria de Goytá, requerendo justificação de faltas —Justifico.

Candida Francisca de Menezes Moraes, professora publica nomeada para reger a cadeira de ensino primario de Cabrobó, requerendo justificação de faltas.—Justifico.

Manoel Bezerra Monteiro, carcereiro da cadeia da villa de Lagôa de Gatos, municipio de Panellas, pedindo pagamento da quantia de 60$000, de seus ordenados dos mezes de abril, maio e junho de 1902, que cahiram em exercicios findos e se acha devidamente escripturada.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Aureliano José Thimoteo, pedindo sua remoção por accesso, da cadeira de S. Francisco da Villa Bella, para a de Serinhaem.—Attendido por portaria de hoje

Carlos Adolpho de Avellar Alcherne, professor publico da villa de S. José do Egypto; João Hermino Borges Lyra, professor publico da 1.ª intrancia com exercicio no municipio de Buique e Francisco Cesar de Lima, professor publico estadual do cadeira do sexo masculino da cidade de Triumpho, pedindo remoção para a cadeira da cidade de Serinhaem.—Prejudicados.

Francisco Manoel da Silva, pedindo pagamento de diversos artigos fornecidos para a enfermaria da casa de detenção, como da factura que juntou, na importancia de 395$300—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Francisco Galdino Gonçalves Lima, 1.º supplente de juiz municipal de Villa Bella, pedindo que se lhe mande pagar a importancia dos vencimentos a que tem direito pelo exercicio d'aquelle cargo a contar de 2 de maio a 14 de junho do corrente anno, conforme os attestados que juntou.—Escripture-se para opportuno pagamento.

Maria Bessoni de Mello Monteiro, nomeada professora effectiva da cadeira do sexo feminino de villa de Granito, pedindo que se lhe mande abonar a quantia de 200$000 para despezas de 1.º estabelecimento de conformidade com o artigo 135 do regulamento de 18 de julho de 1902.—Deferido, com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

João da Cunha Cavalcante, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 79$560, despendida com o fornecimento de agua e luz feito á cadeia e quartel do municipio de Itambé.—Informe o sr. coronel commandante geral da força publica.

Emygdio Francisco da Silva e Sydronio Pereira da Silva, sentenciados, pedindo perdão do resto da pena.—Indeferido.

Companhia do Beberibe, pedindo pagamento da conta que juntou na importancia de 660$000, de fornecimento d'agua no trimestre de julho a setembro do corrente anno, á casa de detenção.—Nesta data autorizo o pagamento.

A' mesma, pedindo pagamento das contas que juntou na importancia de 19$640, de fornecimento d'agua no trimestre de julho a setembro do corrente anno a escola de engenharia e necroterio publico.—Deferido com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

José Telles de Menezes, nomeado ultimamente para exercer a serventia vitalicia dos officios de 1.º tabellião, escrivão privativo de orphãos e ausentes e official do registro geral das hypothecas do municipio de Aguas Bellas, declarando acceitar a alludida nomeação e passando renuncia dos officios de 2.º tabellião e escrivão privativo do jury e execuções criminaes, que actualmente exerce no municipio de Triumpho. —Passe portaria declarando vagos os officios de 2.º tabellião e escrivão do jury e execuções criminaes, civel e annexos do municipio de Triumpho, visto ter sido o peticionario provido nos de 1.º tabellião e escrivão de orphãos e annexos do de Aguas Bellas, cuja nomeação acceitou.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 18 de dezembro de 1903:

Olinto Jardim & C.ª, 4 petições, Alves de Brito & C.ª, Moreira Lima & C.ª, 3 petições, Loureiro Barbosa & C.ª, Rodrigues Lima & C.ª e J. E. Guedes Pereira.—Deferido, em vista da informação, afim de ser dada baixa da responsabilidade e restituida a importancia em deposito na forma da lei.

Alfredo Henrique da Matta, Fonseca Irmãos & C.ª, 2 cauções, Methodio Maranhão, Dubeux & C.ª, 2 cauções, Alberto & C.ª, Alves Lima & C.ª, Santos Araujo & C.ª, Costa Lima & C.ª, Santos Araujo & C.ª, Ventura Magalhães & C.ª, Moreira & C.ª, Alves de Brito & C.ª, Santos Araujo & C.ª, Fonseca Irmãos & C.ª, Andrade Maia, L. Cavalcanti de Albuquerque Fernandes Nunes, Meira e Silva, Loureiro Barbosa, Alves Lima & C.ª, Castro Maia & C.ª, Lima & C.ª, Lopes & Araujo, Santos da Figueira & C.ª e José Duarte—De conformidade com o art. 9 das disposições geraes da lei de orçamento passe a constituir renda de exportação a importancia em deposito por não ter sido apresentada a respectiva certidão de descarga.

Antonio Diogo da Silva, Maria Amelia, Paulino Rodrigues de Oliveira, Maria Amelia Cavalcanti, Maria Francisca da Conceição, Francisco Januario da Silva, Manoel Delphino de Sant'Anna, Antonio Joaquim Dias, José Rodopiano dos Santos, Virginia Dias Feijó, José Clementino da Rocha, Sebastião Miranda H. e Maria Carolina de Medeiros.—Informe a 1.ª secção.

Maria Carolina de Figueirêdo.—Deferido com relação ao exercicio de 1903 a 1904 em vista da informação e de accôrdo com a lei n. 1544. Façam-se as devidas notas.

Nogueira & Duarte, Maria Lourença do Rosario, Manoel de Moura Iglerias, José A. da Costa, Estevão de Gusmão, José de Souza Rodrigues, Gonçalves & C.ª, Albino Gonçalves de Azevêdo, Antonio P. Mendes e Antonio Paulo Botêlho.—Com officio ao sr. dr. director geral do thesouro.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 17 de dezembro de 1903:

Numeriano Gomes de Sá Novaes.—Informe a sub-directoria da contabilidade.

Silvina Joanna da Costa, Luiza Laudelina Fernandes da Silva, Rosalina Maria de Mello, Hermenegildo Victor de Almeida Portella, Joanna Izidora do Nascimento, Antonio da Costa Dourado, José Adolpho da Costa Palmeira, Tito Francisco de Mello, Theopasio Lauro Rodrigues de Azevêdo, Rodolpho Caetano Cezar, Thereza Francisca do Couto Rangel, Maria Amelia de Souza e outra, Ezequiel Athayde do Espirito Santo, Rosa de Luna Gonçalves da Silva, Felix Valois de Cantalice, Joanna Damacena de Jesus, Maria Brandina da Conceição, Francisco Nogueira de Mello, Anna Maria da Conceição e Antonio Paulo Franco.—A' recebedoria para annotar e devolver.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 16 de dezembro de 1903:

Francisco Bretualdo Bezerra Cavalcanti, collector de Timbaúba.—Selle o attestado com o sello do Estado.

Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos feitos da fazenda do Estado.—Concedo.

Jorge Asfora & Irmão.—Informe o sr. dr. administrador da recebedoria.

Bernardino de Oliveira Coragem, desenhista aposentado da extincta repartição das obras publicas deste Estado.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 17 de dezembro de 1903:

Raymundo Pimentel Evangelista, cessionario do lote n. 40 da 1.ª secção da colonia Suassuna, pedindo dispensa da divida relativa a semente fornecida e bem assim o lote de 2 reaes em cada metro quadrado de terras.—Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, pedindo pagamento da quantia de 1:792$000, de diversos artigos fornecidos a inspectoria de hygiene.—Attendidos nos termos do officio desta data dirigido a secretaria da fazenda.

A. de S. Pires Ferreira & C.ª, arrendatario da estrada de ferro central de Pernambuco, pedindo pagamento da quantia de 347$769, proveniente de transporte nos mezes de julho a outubro do corrente anno.—Attendido nos termos do officio desta data dirigido a secretaria da fazenda.

REPARTIÇAO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 274—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 18 de dezembro de 1903.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, mui digno governador deste Estado.

Participo-vos que fôram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Paulino Gomes da Silva e Damazio Ribeiro Leite, como desordeiros, Pedro Jorge Ferreira, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, João Baptista dos Santos, como gatuno, José Antonio Ferreira da Costa e João Francisco Xavier dos Santos, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da mesma freguezia, Julia Maria Emilia da Rocha, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do districto do Brejo, Antonio Luiz Martins por crime de furto.

—Communicou me o delegado de policia de Limoeiro que, em data de 14 do corrente do logar Gamelleira do referido municipio o individuo de nome Marianno Vieira, armado de bacamarte, feriu a João Vicente Ferreira.

O subdelegado respectivo fez transportar o offendido para o hospital Pedro II e procede contra o offensor que evadiu-se ás diligencias legaes

— Em data de 15 do corrente foram enviadas ás seguintes diligencias policiaes.

Ao dr. 1.º promotor publico da capital por intermedio do dr. juiz municipal do 3.º districto criminal, as procedidas contra Francisco Lemos, autor do ferimento praticado em Eutropio José Rufino e as procedidas contra Manoel Emygdio Ferreira do Nascimento, offensôr da menor Maria do Carmo dos Santos.

Ao dr. 3.º promotor, por intermedio do dr. juiz municipal do 5.º districto criminal, as procedidas contra Severino José de Sant'Anna, autor do defloramento da menor Anna Severina da Conceição,

— O cidadão Cecilio Bezerra de Rego Barros, reassumiu antehontem o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Gravatá.

Saúde e fraternidade

O chefe de policia,
José Antonio Gonçalves Mello.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE JABOATÃO

Quadro demonstrativo da Receita e Despeza do Municipio de Jaboatão á contar do dia 16 de Novembro de 1902 a 15 de Novembro de 1903.

RECEITA

Saldo que passou para o anno de 1903.	230$709
Imposto de Decima Urbana.	24:683$691
Idem do rendimento das feiras	5:300$000
Idem dos estabelecimentos	6:781$562
Idem de aferição e revisão	2:342$568
Rendimentos dos cemiterios.	921$500
Imposto de Alvará	803$600
Idem de porta aberta	819$500
Idem de rua	4:539$400
Idem de lotes e sitios	1:254$000
Diversos impostos	102$940
Imposto sobre coqueiros	1:962$835
Idem de sangue	10:897$130
Idem sobre casa de farinha.	440$750
Idem de construcção, reconstrucção e concerto.	1:475$628
Multas	96$600
Correcção	38$340
Imposto sobre carros e carroças	781$000
Idem sobre jangadas	207$000
Idem sobre fogos do ar	13$000
Idem de averbação	728$506
Rendimento do curral do matadouro	201$025
Idem de certidões	16$500
Imposto sobre titulos de nomeação	38$500
Idem sobre matriculas.	349$230
Idem sobre carvoaria	181$300
Idem sobre estribarias.	107$550
Imposto sobre olarias.	101$200
Idem sobre vendagem de leite	193$600
Idem sobre vendagem de lenha	264$000
Idem sobre madeira de construcção	133$000
Idem sobre caldo de canna	26$400
Idem sobre transferencia de estabelecimento.	111$150
Idem sobre mascate	88$000
Idem sobre divertimentos publicos	173$300
Idem sobre embandeiramentos.	20$000
Idem sobre caieiras.	16$250
Idem sobre ranchos	8$000
Idem sobre bancos nas feiras	37$150
Idem sobre numeração de baldes e carroças	5$500
Idem sobre casas sem sahidas na parte posterior	132$000
Impostos sobre pedreiras.	110$000
Idem sobre cercas dentro dos povoados	110$000
Idem sobre vendedores ambulantes	161$700
Idem sobre baixa de capim.	44$000
Idem sobre terrenos não edificados	149$500
Idem sobre falta de calçadas.	22$000
Idem sobre fogos artificiaes e artigos para carnaval	159$500
Imposto sobre estabulos.	154$000
Idem sobre aeromotor.	49$500
Idem sobre registro de procurações.	13$200
Idem sobre os vencimentos dos funccionarios	250$456
Differença que de menos foi escripturada em diversos impostos.	15$718
Importancia recolhida pela viuva Lessa por saldo de seu debito.	85$000
Idem idem por Camillo Lins do Aragão por saldo de seu debito.	200$000
Idem idem por Manoel Cavalcanti por conta de seu debito	180$000
Idem idem por Zacharias Nogueira de Farias, differença de suas contas	295$725
Somma	68:795$063

DESPEZA

Vencimentos dos funccionarios do quadro	18:425$476
Magistratura	4:132$487
Magisterio	5:796$157
Porcentagem dos arrecadadores	4:307$496
Força publica.	2:823$300
Fardamento.	555$080
Mercado em construcção.	14:029$000
Boeira da Praça Santos Dumont	388$180
Muro do antigo mercado.	286$000
Aterro da Praça Dr. Nobre de Lacerda.	5:485$810
Material e assentamento da illuminação a alcool da cidade	748$340
Material e assentamento da illuminação de Tigipió.	283$000
Illuminação publica.	1:272$778
Limpesa publica	2:819$585
Expediente	667$900
Eleições e alistamento eleitoral	166$060
Eventuaes	379$100
Aluguel do Paço Municipal	1:430$000
Idem do terreno do matadouro.	300$000
Aluguel do quartel de Muribeca	54$000
Agua e luz para o quartel municipal.	93$780
Limpesa do Paço Municipal.	67$100
Impressão e publicação	1:181$300
Material para aferição	12$000
Bolas de nox-vomica	6$200
Construcção do muro da viuva Lessa	85$000
Idem de Camillo do Amaral Aragão	200$000
Ajuda de custas ao lançador José Pereira de Queiroz	115$000
Concerto do curral do matadouro.	35$300
Idem do curral de cavallos	160$000
Construcção do muro em Tigipió.	190$000
Desapropriações	1:138$000
Balança com pertences para repeso	71$000
Custas judiciaes	245$000
Idem ao advogado dr. Wanderley.	50$000
Fôro do terreno da casa do municipio	5$800
Idem dos terrenos do antigo e novo mercados.	99$650
Empedramento da rua dr. José Marcelino	144$750
Idem da rua do desembargador Antonio Pedro.	117$500
Idem no povoado Sicupira Torta	50$000
Importancia que demais recolheu o arrecadador geral Antonio C. Q. Fonseca.	100$000
Importancia paga a Antonio Pereira da Silva de um cavallo furtado do curral municipal no dia 4 de Fevereiro de 1903.	80$000
Soccorros publicos	60$000
Somma	68:720$029

RESUMO

Receita	68:795$063
Despeza.	68:720$029
Saldo	75$034

Thesouraria municipal de Jaboatão, 16 de Novembro de 1903.

Virginio Carneiro Leão,
Thesoureiro.

Confere. Secretaria da Prefeitura Municipal de Jaboatão, em 27 de Novembro de 1903.

Abilio da Camara Lima,
Secretario.

JOAQUIM C. NOBRE DE LACERDA,
Prefeito.

ACTA

DA 11.ª REUNIÃO DA 5.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves

Aos 23 dias do mez de novembro de 1903, presentes na sala das sessões do concelho municipal, ás 3 horas da tarde, os srs. concelheiros: Clementino Gonçalves, Ferreira Velloso, Miguel Macêdo, Silva Fragoso, Ferreira Costa, Leoncio Quintino, José Vicente, Henrique de Oliveira, Pinto Mendes e Avila Bittencourt, o sr. presidente verificando haver numero legal declarou aberta a reunião.

Foi lida e approvada a acta da reunião antecedente.

O sr. 1.º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Petição de Landelino de Paiva Ferreira, proprietario dos predios ns. 36 e 38, sitos á rua Conselheiro Peretti, requerendo o pagamento da quantia de 8:000$ pela desapropriação dos referidos predios.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Não havendo mais expediente e não querendo nenhum dos srs. concelheiros usar da palavra, passou-se á ordem do dia:

Entrou em 2.ª discussão o projecto de orçamento, art. 1.º da receita, sendo approvados o art. 1.º e os §§ de 1 a 13, com relação ao § 14 o concelheiro Silva Fragoso apresentou a seguinte emenda:—até 1:200$000 nada pagará, mais de..... 1:200$000 até 3:600$000 2 %, de mais de 3:600$000 até 5:000$000 4 %, de mais de 5:000:000$ até 8:000$000 6 %, de mais de 8:000$000 8 %.

Aberta a discussão fez diversas considerações contra a emenda o concelheiro Pinto Mendes, e a favor o concelheiro Ferreira Velloso.

O sr. presidente convidou para substituil-o na cadeira presidencial, o sr. dr. 1.º secretario.

Continuando a discussão fez largas considerações a favor da emenda o concelheiro Silva Fragoso, justificando o seu voto, e contra o concelheiro Clementino Gonçalves.

Fez considerações a favor da emenda o sr. concelheiro Leoncio.

Encerrada a discussão e submettida a votação foi rejeitada contra os votos dos concelheiros Silva Fragoso, Ferreira Costa, Leoncio Quintino e José Vicente.

Reassumiu a presidencia o concelheiro Clementino Gonçalves.

Continuando a discussão foram approvados os §§ 15 a 55.

Achando-se adiantada a hora o sr. presidente levantou a reunião.

Clementino de Faria Tavares Gonçalves,
Vice-presidente.
Dr. *José Zeferino Ferreira Velloso,*
1.º secretario.
Miguel de Abreu Macêdo,
2.º Secretario.

TRIBUNAES

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 18 DE DEZEMBRO DE 1903

PRESIDENTE, O SR. DESEMBARGADOR CARLOS VAZ

Secretario, o bacharel Correia de Almeida

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal, e o dr. substituto do procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

Julgamentos

Habeas-corpus

Do Recife:

Paciente. Eleuterio Henrique José da Costa.—Negou-se habeas-corpus contra os votos dos srs. desembargadores Carlos Vaz e Altino de Araujo.

Idem do Recife:

Paciente. Bartholomeu de Souza Cavalcante.—Concedeu-se a soltura contra o voto do sr. desembargador Góes.

Idem do Cabo:

Paciente. Laurentino Henrique do Carmo.—Em diligencia.

Recurso crime de Timbaúba

Recorrente o juizo; recorrido Francisco Coelho de Lemos. Relator o sr. desembargador João Carlos; adjuntos os srs. desembargadores Macedo Lima e T. da Silva.—Negou-se provimento.

Carta testemunhavel

De Iguarassú:

Aggravante o dr. adjunto de procurador dos feitos da fazenda: aggravado Pedro Filgueiras Lucas Galvão. Relator o sr. desembargador M. Lima; adjuntos os srs. desembargadores Vieira de Mello e Argemiro Galvão.—Não se tomou conhecimento unanimemente.

Appellação crime

De Palmares:

Appellantes Francisco Britto de Mello e outros; appellada a justiça publica. Relator o sr. desembargador A. Araujo: revisores os srs. desembargadores Macedo Lima e Góes Cavalcante.—Negou-se provimento unanimemente.

Idem de Caruarú:

Appellante Antonio Bernardo de Oliveira e outro; appellada a justiça. Relator o sr. desembargador A. Araujo; revisores os srs. desembargadores Macedo Lima e Góes Cavalcante.—Deu-se provimento.

Da Escada:

Appellante a justiça; appellado Antonio Sylvestre do Nascimento. Relator o sr. desembargador A. Araujo; revisores os srs. desembargadores M. Lima e Góes Cavalcante.—Deu-se provimento.

Encerrou-se a sessão ás 2 1/2 horas da tarde.

Publicações a Pedido

Agradecimento

Manoel Antunes de Oliveira, summamente penhorado, agradece aos seus parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de sua presada tia D. Petrolina Antunes de Oliveira, ao cemiterio publico de Santo Amaro e bem assim a todos aquelles que compareceram aos suffragios que por sua alma, foram celebrados hoje no convento de S. Francisco.

Recife, 18 de dezembro de 1903.

Manoel Antunes de Oliveira.

PRESENTES DE FESTAS

M. A. Ramos & C.ª, proprietarios da Fabrica Lusitana á rua Marquez de Olinda n. 1—avisam áquelles que quizerem presentear aos seus amigos e amigas, que acabam de receber de Havana, Bahia e Rio Grande do Sul o que ha de mais fino em charutos a preços sem competencia.

RECIFE

DEVE E HAVER (2)

ROMANCE DE

GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. G. DA ROCHA

PRIMEIRA PARTE

I

A partir dessa epocha, recebia regularmente todos os annos, pelo Natal, a remessa, acima descripta, acompanhada sempre de uma carta muito amavel. Elle respondia immediatamente todas as vezes com uma linda peça de calligraphia, em que lhe expressava invariavelmente a surpresa que lhe causava a inesperada remessa, e enviava ao negociante os seus sinceros cumprimentos pelo anno novo. Mesmo na presença de sua mulher, o sr. Wohlfart tratava a remessa do natal como pouca cousa, uma bagatella, um acaso dependente do capricho de um caixeiro da firma social T. O. Schroeter; e todos os annos protestava calorosamente, quando a sua fiel companheira nos calculos que fazia, mettia em conta, a caixa anciosamente esperada. Mas no fundo do coração, elle apreciava as remessas. Não eram as insignificantes libras de assucar e de café que lhe davam prazer e o tornavam feliz, mas a poesia de certas relações intimas estabelecidas entre elle e um estranho. Assim pois guardava todas as cartas da casa Schroeter com tanto cuidado como guardava as tres cartas de amor que sua mulher lhe escrevera. Reunia-as com todo o esmero em forma de caderno presas por fitas estreitas de seda preta e branca. Com o habito do bom assucar refinado e do excellente café moka, adquiriu a reputação de conhecedor dos generos coloniaes.

Não podia deixar de tratar com soberano desprezo e como producções infimas da creação, o melado, de preço barato, e o café do Brazil. Começou a interessar-se pelos negocios commerciaes, e estudava regularmente o preço corrente do café e do assucar, publicado nos jornaes logo depois das noticias politicas, com observações curiosas redigidas em termos completamente inintelligiveis para as pessoas não iniciadas na linguagem do commercio. Associando-se mesmo de coração ás emprezas do importante negociante seu amigo, envolvia-se, mentalmente, em grandes especulações; zangava-se quando o preço do café baixava, e ficava contente com a alta do assucar.

Era sem duvida laço pouco consistente e de fraca apparencia o que unia a casa do inspector ao movimento e aos negocios da alta sociedade, e entretanto esse laço tornou-se em seguida o fio conductor que deu nova direcção á toda a existencia do nosso Antonio: porque quando o velho Wohlfart assentava-se á tarde no jardim, com seu gorro de veludo preto sobre os cabellos brancos e o cachimbo na bocca, espraiava-se, como arrastado por certo encanto secreto, em considerações acerca das vantagens desse estado que obtinha abundantemente as melhores cousas do mundo, e, nesses momentos de expansão, perguntava rindo a seu filho se queria ser negociante. E immediatamente o espirito do rapazinho delineava um quadro maravilhoso, no qual misturavam-se, como os pedaços de vidro coloridos do Kaleidoscopio, grandes pães de assucar, passas, amendoas e laranjas douradas. Accrescentai a isto o gracioso sorriso de seus paes, e o mysterioso enlevo que a chegada da afortunada caixa produzia em todos de casa, e comprehendereis facilmente que, cheio de enthusiasmo, elle exclamava: « Sim, meu pae! quero ser negociante. »

Não nos venham dizer que esta vida não é poetica. A poesia é uma magica que reveste de encantos magicos qualquer occupação das crianças na terra. Mas cada um de nós que preste muita attenção aos sonhos que alimenta no recondito mais secreto do seu coração: porque, se os deixar crescer, acabarão por nos dominar como senhores e tyrannos!

Foi desta maneira que a familia do bom inspector viveu muitos annos pacificamente. Antonio cresceu, e frequentou successivamente todas as classes do gymnasio até á orgulhosa *prima* (1).

Todas as vezes que sua mãe chamava de parte o inspector, e lhe pedia de fixar o futuro do seu filho, elle respondia-lhe com semblante risonho:

« A sua carreira está determinada, bem sabes que elle quer ser negociante. Convem que termine primeiramente os estudos, depois o mundo inteiro se abrirá para elle. »

Aos olhos da sra. Wohlfart, o inspector tinha pretenções de fazer considerar a certidão dos estudos como a chave infallivel de todas as honras do mundo; mas no seu fôro intimo, não era sem algum receio que pensava na realização do seu sonho e do de sua mulher.

Entretanto, aos dias de felicidade succederam os dias de lucto. Occasião chegou em que as janellas e portas da casa conservaram-se por muito tempo fechadas. A creada, com os olhos cheios de lagrimas, subia e descia as escadas; o medico approximava-se e sacudia a cabeça, e o velho inspector, á cabeceira de sua mulher, tinha nas mãos juntas o gorro de velludo, em quanto Antonio se ajoelhava soluçando ao pé do leito, em que encostava a cabeça, que a mão de sua moribunda mãe tentava ainda affagar. No dia seguinte desta horrivel manhã, enterrou-se a sra. Wohlfart, e á noite, depois do funeral, o inspector contristado e seu filho achavam-se, pallidos e sosinhos, assentados em frente um de outro. De quando, em quando, Antonio escondia-se por traz das groselheiras para chorar sosinho e á sua vontade. O velho pae levantava-se muitas vezes da cadeira para ir egualmente chorar no quarto de dormir, adornado ainda com as cortinas e os laços brancos.

Depois de terem chorado por muito tempo, o rapaz, readquirio o colorido das faces, mas o velho pae não pôde recobrar as forças. Não se queixava de cousa alguma, fumava o cachimbo como habitualmente, zangava-se como sempre com a baixa do preço do café; mas debalde fumava e se zangava, o coração parecia insensivel. Algumas vezes observava o filho com semblante triste e pensativo, e o joven não podia adivinhar quaes os tormentos de seu pae. Mas em um sabbado, o inspector tendo novamente perguntado ao filho se queria ser negociante, e Antonio tendo-lhe repetido pela centesima vez que esse era o seu maior desejo, levantou-se resolutamente, chamou a creada, e ordenou-lhe que alugasse para o dia seguinte um carro para ir á capital. Apezar das perguntas que seu filho lhe fez, não disse com que fim emprehendia esta viagem extraordinaria. O pobre velho tinha muita razão de conservar-se mudo! Porque se, ha uns vinte annos, conservou-se sempre orgulhoso das suas relações com o importante negociante da capital, faltou-lhe tambem sempre a coragem necessaria para approximar-se delle e pedir-lhe de admittir Antonio no seu escriptorio. O inspector considerava as suas pretenções muito temerarias, e os seus direitos para pedir este favor quasi nullos. Algumas vezes tentou dar este passo extremo; mas odiava-o sempre: finalmente a solicitude de pae sobre-pujou a timidez do homem.

(*Continúa.*)

(1) A *prima* dos gymnasios allemães equivale mais ou menos á rhetorica dos lyceus francezes.

Ao illustre cidadão coronel Antonio G. F. Junior

Tendo ante-hontem passado o anniversario natalicio do coronel Antonio Gonçalves Ferreira Junior e sendo a manifestação de que foi alvo de caracter puramente politico, deixei de externar o meu modo de pensar acerca de tão conspicuo cidadão, fazendo porém, hoje pela imprensa, tribuna alta de onde pode-se falar á todos seguro sempre de um auditorio insuspeito e variado.

Acostumado sempre a render homenagem aos grandes homens aos grandes talentos, eu não sei nem posso mesmo me occupar de individualidades ridiculas, enfatuadas e sem cotação alguma no dominio da moralidade publica, que por um capricho do acaso se veem collocadas em altas posições sociaes, abastardando a politica a que se dizem filiar e tornando-a mesquinha, torpe e infeccionada. Eu só curvo a minha columna vertebral ante os vultos dos homens illustrados e dos honestos a toda prova.

Não segui nem sigo politica alguma militante em nosso paiz. A minha politica foi, é, e será sempre a do grande Mestre luseiro da França—trabalhar no sentido geral da civilisação procurando prestar sempre e sempre serviços que sirvam a causa commum da humanidade. Penso ainda com o sabio brazileiro, aquelle em cujo cerebro os pensamentos fusilavam a semelhança dos raios no cume das altonadas penedias; que a politica em a nossa terra para o maior numero não passa de um assumpto do dia, um objecto de negocio, tornando-se simplesmente um *modus vivendi*.

A vós que vos destacaes ao meu ver, alto e bem alto da massa compacta dos politicos de nosso torrão, as minhas sinceras felicitações pelo dia 17 do fluente e os meus sinceros votos ao Altissimo pela vossa preciosa saúde.

Não obdeço a mandado de quem quer que seja, venho em meu nome somente e da espontaneidade de meu acto afferir o valor das minhas palavras e o *gradus* de minha intenção.

Não incenso mediocridades nem tão pouco corrompidos.

E's intelligente, és honestissimo, portanto estou ao vosso lado, contae commigo.

O valor de vossos actos e portanto o vosso valor proprio está na vossa propria consciencia e na consciencia de todos os pernambucanos, digo mesmo de todos os brazileiros. O vosso caracter civico, temperado á spartana é um modelo vivo entre nós. No meio da podridão actual da sociedade, é nobre, grande, elevado, gigantesco mesmo o destacar de certos caracteres verdadeiros prototypos da honra, da dignidade e da honestidade a toda prova.

Penso com Arthur Schopenhauer commetta-se o escandalo porém, diga-se a verdade. *Veritas sed veritas, Veritas super omnia.* A verdade é como o sol, dá luz ao mundo inteiro.

A vossa intelligencia educada á luz dos verdadeiros principios e o vosso coração temperado em uma escola de amor e tolerancia bem entendidos, daveis os fructos de vossa correcta administração.

A vossa honestidade a toda prova como chefe de uma repartição arrecadadora, é a vossa maior gloria e a de todos os pernambucanos puros, não contaminados ainda pela lepra da roubalheira descarada que vae solapando o paiz inteiro.

Deixae que os cynicos de toda ordem vos atirem pedras e ficae certo de que, mais tarde ou mais cedo arrependidos e confusos elles se unirão á vós e atirar-vos-hão flores. Em todo o tempo vindouro como hoje, sereis sempre apontado como um homem energico, bom e honestissimo.

Em nome pois do direito e da justiça eu novamente vos felicito e encorajo a seguirdes a rota por vós traçada, certo de que, sobre a vossa cabeça cahirão sempre as bençãos da Patria que se ufana de considerar-vos como um de seus filhos dos mais dilectos.

Salve o chefe honesto, intelligente e recto.

Salve o cidadão digno, bom e integro.

Jovino Barroso de Mello.

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo

MANTEIGA LEPELLETIER

Como representantes no Norte do Brazil d'esta **importante fabrica**, *instigados pelas constantes insinuações do digno representante da casa Bretel Frères, somos forçados a vir á imprensa implesmente* ponderar umas certas considerações sobre essas insinuações e assim defender os nossos interesses os dos nossos committentes tão abjectamente atassalhados.

Ora, se o sr. Eugenio (Bretel Frères) é um cavalheiro da Legião de Honra (como se tal condecoração podesse produzir **excellente** manteiga) e sendo a manteiga Bretel assim tão *superior*, não comprehendemos porque tenha sido preterida a outras marcas que são importadas para este e outros mercados e que ha mais de cinco (5) annos tenha tentado a sua introducção no Brazil, não conseguindo *mais* merecer a confiança do publico.

E muito menos pudemos comprehender como sendo ainda o sr. Bretel classificado pelo *jury da Exposição Internacional de Pariz em 1900 como fabricante de margarina*, sómente tres (3) annos depois lhe fosse rectificado o **engano** e ainda mais por um outro ministro do commercio que nada teve que vêr com a exposição universal de 1900. Se fosse rectificado pelo proprio ministro que serviu durante a exposição, ainda poderiamos acreditar em tal **engano**.

Engano ? ! ! Um escrevente ouviu ditar ou copiar **margarine (margavina)** em vez de **beurre (manteiga)**.

Não acham que estas duas palavras se parecem muito ?

Quer phonica quer orthographicamente ?

E' como se ouvisse ditar **ovo** ou estivessemos para escrever esta palavra e escrevessemos **espeto**...

Segredos da natura...

Temos assim o mesmo direito de dizer :—**nasceu clara, d'algum escrevente, vencido da vida, d'um ministerio de França.**

O resto... *é manteiga*, sr. Martin, assim como as assignaturas que apresentam de diversas firmas d'esta praça (apregoando a bôa qualidade da manteiga) dos seus commitentes que, estamos convicto não terem sido levadas expontaneamente á casa do sr. Martin p. p. etc., etc.

Se nós como v. mcê., percorressemos todos os *consumidores* da **superior manteiga Lepelletier** e implorassemos, rogassemos e pedissemos a assignatura de cada um dos nossos freguezes, creia, sr. Martin p. p. etc., etc., apresentar-lhe-iamos um numero **incommensuravel** de assignaturas.

Emfim, sr. Martin p. p. etc., etc. para concluir e para enaltecer a **bôa qualidade da manteiga**, e a **importancia da Fabrica Lepelletier** será bastante lêr o relatorio da **Exposição Universal Internacional do Pariz em 1900**, na qual **J. Lepelletier** foi classificado, **sem engano, unico jurado Titulado francez** como fabricante de manteiga de leite **puro** de vacca (e dizemos puro porque segundo as leis francezas, como deve saber o sr. Martin, prohibem o emprego de *margarina* ou seu fabrico em fabricas que se destinem á fabricação de manteiga) emquanto que diversos de outras fabricas, entre elles Bretel (Eugenio) foram nomeados **simplesmente jurados supplentes**, como egualmente será bastante saber-se, que a **manteiga Lepelletier**, é considerada como a **mais superior e a unica que tem supplantado todas as outras marcas suas concorrentes, em todos os mercados do norte do Brazil.**

E... por emquanto isto só...

Pará, 9 de junho de 1903—*Engelhard Freres & C^a.*

Administração dos correios

N'esta repartição emittem-se vales contra os correios estrangeiros e expedem-se encommendas para Portugal, Açores e Madeira.

SALUTARIS

A melhor agua de mesa.

Agradecimento

Manoel Augusto Alves, vem pela presente testemunhar o seu eterno reconhecimento a todos aquelles que o acompanharam no doloroso transe porque passou por occasião do fallecimento de sua sempre idolatrada e nunca esquecida mãe e bem assim aos que concorreram á missa celebrada hoje por sua alma no convento de S. Francisco, desta cidade.

Recife, 18 de dezembro de 1903.

Manoel Augusto Alves.

Hontem, hoje, amanhã e sempre o vinho **Talher** é a melhor pinga portugueza.

Remedios externos de Souza Soares

Efficazes ! Indispensaveis !

Remedio n. 1.—Para ferimentos contusões, pisaduras, [illegible] etc.

Remedio n. 2. — Para feridas abertas, dilaceradas, talhos profundos, etc.

Remedio n. 3.—Para varizes das pernas, hemorrhoides, hemorrhagias, etc.

Remedio n. 4. — Para [illegible] contusão das unhas, ossos quebrados ou deslocados, vista cançada, queda do recto, etc.

Remedio n. 5. — Para ulceras cancerosas e syphiliticas, tumores cancerosos, purgações, etc.

Remedio n. 6.—Para queimaduras de qualquer especie, frieiras de 1.º grão, etc.

Remedio n. 7.—Para ferimentos estreitos e profundos, mordeduras de ratos, gatos, cachorros, picadas de agulhas e de insectos venenosos.

Remedio n. 8.—Para rheumatismo agudo ou chronico, nas juntas ou musculos.

Remedio n. 9.—Para vegetações ou excrescencias ou condylomas.

Remedio n. 10.—Para distenções torceduras, derramamentos, paralysias, frieiras de 2.º grão, etc.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares.*

Lêde *O Novo Medico* de Souza Soares, que se distribue — gratuitamente—nas principaes pharmacias e drogarias.

BREVEMENTE

CHARUTOS DA MARCA

AERONAUTAS

FOLHINHA DE PORTA

A mais completa e verdadeira para 1904 vende-se a

200 réis

no escriptorio desta folha.

Especificos de Souza Soares

Febrilina n. 1. — Combate com rapidez a febre simples, inflammatoria, resfriados, etc.;

Nervosina n. 1. — O allivio das crianças na epocha da dentição, insomnia, etc. ;

Epidermina n. 1.—Efficaz na escarlatina, sarampo e urticaria ;

Respirina n. 1. — Cura a pneumonia, pleuriz, bronchite, etc. ;

Estomachina n. 1.— Sem igual para os soffrimentos do estomago, dyspepsia, gastrite, etc. ;

Intestinina n. 1.—Cura as diarrhéas agudas, colicas, etc. ;

Urinarina n. 1.—Cura a gonorrhéa, urinas dolorosas, etc. ;

Uteririna n. 1. — Regularisa a menstruação, allivia as dores falsas do parto e fal-o apressar naturalmente ;

Dolidina n. 1. — Cura dores por congestão, enxaqueca, etc. ;

Inflammina n. 1.— Cura inflammações d'olhos, ouvidos, etc. ;

Depuridina n. 1. — Cura ulcerações, inchações, escorbuto, etc. ;

Fortificina n. 1.—Cura a fraqueza em geral, hydropisias, etc.

Vêde o NOVO MEDICO, de Souza Soares, que se envia —gratuitamente — e onde se encontram, além destes remedios, os de ns. 2 e 3 com outras applicações.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do auctor *S. Soare* —como garantia.

Estes especificos vendem-se nas pharmacias e drogarias de Francisco Manoel da Silva, Companhia de Drogas, M. J. Campos e A. P. Braga Guimarães.

Vende-se as usinas Santo Ignacio, Firmeza, Cuyambuca e Bom Gosto, situadas á margem da Estrada de Ferro de S. Francisco. Cortume *Dydia* no Salgadinho A tratar com Pereira Carneiro & C., rua do Commercio n. 6, 1.º andar.

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

Livraria Contemporanea

Almanach Garnier
Almanach Bertrand
Almanach de Pernambuco
Almanach R. G. do Sul
Almanach Hachett
Rua 1.º de Março n. 2.

"AUXILIO HOMŒOPATHICO"

Esta importante obra de medicina de J. Alvares de Souza Soares, é a **unica** que põe a homœopathia ao alcance do povo !

O *Auxilio Homœopathico*, que se acha na 4.ª EDIÇÃO expõe de forma clara e simples a maneira de conhecer e curar as molestias, sem carecer de medico nem de outro livro.

Vende-se o exemplar encadernado, com 596 pags., a 10$000, na drogaria de Francisco Manoel da Silva.

AVISOS

CORREIO DO RECIFE

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes :

Itaqui, para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo :

Impressos, até 9 horas do dia.

Objectos para registrar, até 10 horas do dia.

Cartas para o interior da Republica, até 11 horas do dia.

Objectos para registrar, até 11 1/2 horas do dia.

Rio Formoso, para o Rio de Janeiro, recebendo :

Impressos, até 12 1/2 horas do dia.

Objectos para registrar, até 12 horas do dia.

Cartas para o interior da Republica, até 1 hora da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 1 1/2 hora da tarde.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas :

De Paranaguá, para Villar.

Do Rio, para Ecila.

Todas as linhas acham-se funccionando bem.

BANCO DE CREDITO REAL DE PERNAMBUCO

32.º SORTEIO

No dia 22 do corrente, ás 11 horas da manhã, na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n. 25, proceder-se-á ao trigesimo segundo sorteio das lettras hypothecarias que têm de ser resgatadas correspondentes ás 1.ª a 13.ª series annos de 1886 a 1900.

Como do costume vinte destas lettras serão premiadas.

O local é franqueado a qualquer accionista.

Recife 16 de dezembro de 1903.

Os administradores,
Manoel João de Amorim.
Luiz Duprat.
Manoel Medeiros.

Ben∴ Loj∴ Cap∴ Cavalleiros da Cruz

SESSÇ∴ MAG∴ INI∴

De ordem do Pod∴ Ir∴ Ven∴ convido todas as LLoj∴ deste Or∴, bem como todos os MM∴ no goso de seus direitos, e os RResp∴ OObr∴ desta Ben∴ Off∴ para assistirem a sess∴ mag∴ de inic∴ que terá logar no domingo 20 do corrente, ás 11 horas da manhã, em nosso Aug∴ Temp∴.

Or∴ Recife, 17 de dezembro de 1903. E∴ V∴

Dam∴ della Rocca, 30∴
Secret∴

ASSOCIAÇÃO C. B. DOS MERCIEIROS

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Eleições

De ordem do sr. presidente do C. Deliberativo convido a todos os nossos associados a reunirem-se em nossa séde social domingo 20 do corrente á 1 hora da tarde, para elegerem os corpos administrativos para o anno de 1904.

Uma hora depois da designada na presente convocação funccionará a Assembléa em accordo com o art. 17 § unico dos estatutos.

Secretaria do C. Deliberativo em 17 de dezembro de 1904.

J. Augusto A. de Paula,
1.º secretario.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. vice-presidente convido aos associados para reunirem-se no proximo domingo 20 do corrente a 1 hora da tarde, de accordo com o art. 5.º paragrapho 1.º lettra G de nossos Estatutos.

Bruno Velloso,
1.º secretario.

Gabinete Portuguez de Leitura

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Por ordem do exm. presidente, convido a todos os srs. associados a reunirem-se no proximo domingo, 20 do corrente, pelo meio dia, na séde d'esta agremiação, afim de ser empossada a nova mesa eleita, discutidos o relatorio e contas da directoria, cujos mandato expira e proceder-se á eleição dos corpos gerentes para o anno social de 1903—1904, conforme preceituam os Estatutos.

Recife, 17 de dezembro de 1903.

Eduardo Augusto d'Almeida.
Secretario.

APOLICES DESAPPARECIDAS

Tendo n'esta data desapparecido de meu poder dezenove apolices, emittidas pelo Estado, em virtude da lei n. 544 de 10 de abril de 1902, e constantes da lista abaixo, torno publico o desapparecimento das mesmas, afim de se não fazer transacções com ellas, protestando garantir meu direito conforme me permitte a lei.

São as seguintes, as referidas apolices : — 19506—19507—19508—19509—19510—19511—19512—19513—19514—19515—19516—19517—19518—19519 e 19520, emittidas a Joaquina Alves de Carvalho Veras e endossadas a Manoel de Sá Carneiro.

19543—19544 e 19545 emittidas a Leonidas Eustaquio Cardoso e tambem endossadas a Manoel de Sá Carneiro.

20640, emittida a José Lyra Chaves Pessôa e endossada a Manoel de Sá Carneiro; e 19:223 emettida ao dr. Samuel Bemvindo Correia de Oliveira e endossada a Manoel de Sá Carneiro.

D'estas apolices foram recebidos os juros correspondentes ao terceiro semestre, sendo destacados os respectivos *coupons.*

Recife, 20 de novembro de 1903.

Manoel de Sá Carneiro.

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS

ASSEMBLÉA GERAL

São convidados os accionistas desta companhia para a assembléa geral da installação, no dia 19 do corrente, a 1 hora da tarde na séde da mesma companhia á rua do Bom Jesus n. 23.

Recife, 14 de dezembro de 1903.

J. A. Pereira de Lyra.
Encorporador,

ELIXIR CABECA DE NEGRO

ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE

Francisco Manoel da Silva

Deposito na Drogaria Braga, rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

Apolices desapparecidas

Tendo desapparecido do poder do abaixo assignado, inventariante de d Anna Marques Pereira do Rego—professora estadual fallecida em S. José do Egypto, tres apolices que foram dadas ao inventario, e sobre cujo valor foi pago o devido imposto, sendo de ns. 5419 a 5421, da emissão de 28 de junho de 1901, e do valor nominal de cem mil reis cada uma, torno publico o desapparecimento das mesmas, afim de se não fazer transações, visto pertencerem ditas apolices por successão á d. Josephina Marques Lopes, irmã da fallecida, e de quem sou procurador, protestando fazer valer o direito de quem represento conforme me permitte a lei.

Recife, 26 de novembro de 1903.

Dr. *Praxedes Gomes Souza Pitanga.*

Companhia do Beberibe

Pede-se aos que estão em atraso no pagamento do consumo d'agua, que mandem saldar suas contas até o fim do corrente mez para evitar que lhe seja interrompido o fornecimento da mesma como determina o regulamento.

Afim de evitar allegação de que não foi solicitado o pagamento, e na impossibilidade de serem encontrados alguns dos devedores, previne-se que a acima alludida interrupção será feita sem mais aviso.

Club Internacional do Recife

O Director de mez convida os srs. socios e suas excellentissimas familias para a reunião familiar que deverá ter logar sabbado 19 do corrente, mez e a todos antecipa desde já os seus agradecimentos.

Recife, 16 de dezembro de 1903.

Villiam M. Webester.
Director.

OS BACHAREIS

Tolentino de Campos e **Francisco Alexandrino** se encarregam da defesa de causas perante a fazenda federal e municipal e bem assim de todo trabalho concernente á profissão de advogado.

PATEO DO COLLEGIO N. 6
1.º andar

Companhia Industrial Pernambucana

ASSEMBLÉA GERAL

São convidados os srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 31 de Dezembro proximo futuro, á 1 hora da tarde, no escriptorio á rua do Commercio n. 6—2.º andar, afim de tomarem conhecimento do relatorio, parecer da commissão fiscal balanço fechado em 30 de Junho proximo passado ; e bem assim elegeram a nova directoria e commissão fiscal de accôrdo com art. 17 dos estatutos.

Recife, 15 de Dezembro de 1903.

FABRICA CAXIAS

Tendo verificado que tem-se dado grande roubo em nossa fabrica, de cigarros, de rotulos e de mortalhas, pedimos aos srs. mercieiros e a todas as pessoas a quem forem offerecidos estes artigos com marca de nossa fabrica, não sendo por nossos empregados ou por alguma casa commercial, o favor de segurarem os gatunos.

Recife, 10 de novembro de 1903.

Azevedo & C.

ADVOGADO

JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA

Pateo de Collegio n. 75

CLINICA ELECTROTHERAPICA

DO

Dr. Thomaz de Carvalho

Operação, sem dôr, dos estreitamentos da urethra, do hydrocele.

Tratamento especial da «Elephancia» (pernas inchadas, carnosidades). Orchites, Adenites. Molestias da pelle, Ulceras. Rheumatismo. Paralysias, Hysteria, Epilepsia, Neurasthenia (esgotamento, fraqueza). Surdez, Enxaqueca.

Tuberculose, Bronchites, Asthma, Laryngites, pelas inhalações de medicamentos electrizados. Molestias do estomago e intestinos pela «massagem electrica.»

Tratamento das metrites, sem raspagem, e demais molestias do utero e ovarios.

Endireitamento dos «Cyphoticos» (corcundas.)

60—RUA BARÃO DA VICTORIA—60

CLINICA MEDICA

DO

Dr. Theodorico Padilha

MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II

Dá consultas e recebe chamados para o exercicio de sua profissão á rua do Cabugá n. 16 (1.º andar).

Residencia—Rua Gonçalves Ferreira Junior n. 1—Olinda 2.

DR. COSTA LIMA (director do Hospital Militar).

Especialista de molestias do estomago e intestinos, syphilis e suas manifestações, febres e eruptivas, tratamento estreitamento da urethra pela dilatação cradual, dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã, no seu escriptorio e residencia—rua da Imperatriz n. 9, 1º. andar.

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, ex chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias de ouvido, na garganta.

DR. SILVA LEAL

MEDICO OCULISTA

Com pratica nos hospitaes de Paris e clinicas dos professores De Wecker e Panas, dá consultas de 11 ás 2 horas da tarde, em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar.

Residencia—Largo da Paz n. 5, Affogados.

Chamados por escripto.

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

ANNUNCIOS

O ACADEMICO

Sizenando Silveira lecciona primeiras lettras e preparatorios em casas particulares ou em sua residencia (Becco do Espinheiro n. 5.)

Bom negocio

Precisa-se de um homem activo, que disponha de um pequeno capital de 600$ a 700$000, para encarregar-se, como associado, da gerencia de um pequeno negocio, que dá um lucro certo de 160$000 mensaes, podendo dar muito mais se fôr augmentado o negocio.

A tratar na rua da Impperatriz n. 37, loja, das 3 horas ás 5 da tarde.

Para 1904

A unica folhinha de porta, que não tem incorrecções, encontra-se neste escriptorio por 200 réis.

ARMAÇÃO

Vende-se uma bonita armação de amarello, estylo moderno, podendo ser desarmada. Para tratar, rua Primeiro do Março n. 2, das 10 ás 4 horas da tarde.

O SUPERIOR CAFÉ CERQUEIRA

E' completamente puro, cuidadosamente escolhido, cuja torrefacção especial é um segredo de todos desconhecido. Quereis ter saude ? Qnereis sentir o verdadeiro aroma e sabor do invejado e inegualavel café brazileiro ? comprae o legitimo café Cerqueira que se vende á rua João do Rego, antiga Florentina, ns. 42 e 22.

Preço de cada kilo 1$000.

PROFESSOR

Contrata-se com urgencia um moço casado com pouca familia, de bons costumes, plenamente habilitado em Portuguez, Francez, Geographia e Arithmetica, com methodo de ensino, para encarregar-se da educação de 8 meninas, em um engenho.

Informações na rua Marquez de Olinda n. 3, 1.º andar.

PAPEL E TINTA
DE
IMPRESSAO
COSTA LIMA & C.ª
RUA DA MADRE DEUS N. 28

EUGENIA A. MAIA E SILVA

ASSISTENTE

diplomada pelo hospital Pedro II com bastante pratica no mesmo hospital, póde ser procurada em sua residencia á rua Velha n. 133 para chamados quer na capital ou no interior a qualquer hora.

UMA GRANDE INVENÇÃO.

Reconhecidas as virtudes do oleo de figado de bacalhao no rachitismo, enfermidades do peito e outras se luctou durante muito tempo com o incoveniente de seu cheiro e sabor desagradaveis que impossibilitavam sua administração. D'ahi nasceu a idea de ajuntal-o emulsivos em apparelhos apropriados para

Emulsão de Scott

Oleo de Figado de Bacalhau com Hypophosphitos de Cal e Soda

produzir um creme agradavel ao paladar. Scott & Bowne fóram mais além e associando-o os hypophosphitos de cal e soda, que são os reconstituintes mais poderosas que se conhecem na medicina, produziram uma combinaçao feliz que dá gordura e fortaleça aos tecidos e pulmões, cal aos ossos, phosphoro ao cerebro e soda ao sangue.

Deve exigir-se sempre a legitima Emulsão de Scott que leva a marca do homem com bacalhao as costas.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

12 P

Pagamento de fóros

Os abaixo assignados, de novo convidam os proprietarios das casas sitas ás ruas : Assumpção, Domingos Theotonio, São José, Nogueira, Santa Cecilia, Santa Rita, Pescadores, Forte, Padre Floriano, Jardim, Christovão Colombo, Marcilio Dias, Dias Cardoso, Vidal de Negreiros, Lomas Valentinas, Carroças, Coronel Suassuna, São João, Dique, Tobias Barretto, Antonio Henrique, Largo do Mercado, Pateo de São José, Travessa dos Martyrios, Travessa de São José, Travessa do Peixoto, Travessa do Monteiro, Travessa do Forte, Becco dos Peccados Mortaes, Becco do Marisco, Becco da Penha, Becco do Lima, Becco do Vinagre e Praça do Capitão Villarim ; todos na freguezia de São José, para no prazo de 15 dias, a contar desta data, se entenderem com seu advogado o dr. José Ozorio de Cerqueira, no escriptorio á Praça 17 n. 75, sobre o pagamento dos fóros e audemios findos de 1886 para cá, sob pena de se proceder judicialmente.

Recife, 12 de Novembro de 1903.

Firmino Alves Curado Vidal.
Francisco Eduardo Camello de Miranda.
D. Aldonça Maria da Conceição.

MORPHÉA

Cura definitiva e perfeita, relativa e sempre radical quando muito adiantada, por dr. Brinton, 112 rua da Ajuda, Rio de Janeiro. Tratamento por informações, medicamento pelo correio, dois mezes gratis.

DEPURATIVO

Melhor depurativo conhecido e o

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE

Francisco Manoel da Silva

Medicamento inoffensivo e facil de tomar.

Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.

Vende-se na Drogaria Braga rua M. de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

DIABO!

Antes não tivesse dentes

SOFFRE PORQUE QUER !

Olhe ? use esta Dordentina Gelada do Hermogenes de Moraes da «Pharmacia Americana»—Rua Duque de Caxias, 57, porque é o unico especifico que cura em um minuto.

Preço—1$000

APIOLINA CHAPOTEAUT

(NÃO CONFUNDIR COM O APIOL)

A APIOLINA é o mais póderoso emmenagogo conhecido, e o mais apreciado pelos medicos. Ella provoca e regularisa o fluxo mensal, faz desapparecer a interrupção e a suppressão d'elle, bem como as dores de cabeça, a irritação nervosa, as crispações, as dores e colicas que acompanham as *epocas menstruaes*, compromettendo tão frequentemente a

SAUDE DAS SENHORAS

Em PARIS, 8, rua Vivienne

e em todas as Pharmacias.

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

Columnas de ferro

Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.

Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

BRÉSIL - NOËL

INEXCEDIVEL

GALANTE EXPOSIÇÃO
ESCOLHA DESLUMBRANTE

BRINDES DE NATAL E ANNO BOM

Lindos açafates com Bonbons
Christmas Plum Puddings, Cakes, Doces crystallizados
Violettes Pralinées-Biscuits

ARVORES DO NATAL — PRESEPIOS

ACQUISIÇÃO ESPLENDIDA
ATTRAHENTE SURPRESA

Ao erudito publico pede-se a nimia bondade de verificar de *visu* a pura realidade do que acabo de exarar.

MINIMOS PREÇOS

H. FERNANDES LIMA

1—RUA BARÃO DA VICTORIA—3

ULTIMAS NOVIDADES — PARA SENHORAS E CREANÇAS!

JULIA & A. DOEDERLEIN

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 44

AVISAM ás exmas. senhoras suas freguezas que no dia 15 do corrente começarão a dar

O DESCONTO DE 10 POR CENTO PARA FESTAS

em todas as compras feitas a dinheiro até o dia 31 inclusive.

Chamam especialmente a attenção para o grande e variado sortimento em blusas, espartilhos, perfumarias, leques, fazendas e todas mais novidades, que acabam de receber da Europa.

PARA SENHORAS E CREANÇAS! — ULTIMAS NOVIDADES

GRANDE E IMPORTANTE

EXPOSIÇÃO DE OBJECTOS APROPRIADOS Á PRESENTE EPOCHA DO

NATAL, ANNO NOVO E REIS

DESLUMBRANTE E SEM IGUAL SÓ NO ARMAZEM DO

ABRANTES

Tudo o que se pode desejar desde o mais insignificante objecto até ao mais chic, de accôrdo com as ultimas novidades da epocha, se encontra ali. E' impossivel descrever as lindas novidades e por isso pede-se ás ex^mas. familias o obsequio de uma visita para poderem apreciar o grande sortimento em caixas de gosto artistico e phantasias em **Chocolates, Amendoas, Nogar, Pralines, Cremes, Bonbons** e tudo o que ha de mais fino neste genero. Sortimento sem rival de **Bandolins, Chalets, Moinhos, Automoveis, objectos de louça,** servindo ao mesmo tempo de ornamentos para sala; figuras todas de chocolate representando **peixes, carneiros, marrecos e diversos animaes, objectos de madeira proprios para creanças coisa muito chic, cadeiras imitando a cadeira d'El-Rei EDUARDO VII,** emfim um sem numero de lindissimas novidades, por um preço muitissimo resumido e que se torna aborrecida mencionar.

UM deslumbrante e maravilhoso sortimento de sortes, coisa nunca vista em Pernambuco!

A par de tantas e tão variadas novidades, não deve esquecer-se o grande e variado sortido em **Cakes, Plum Pud-dings, Mince-Meat, Beet Suel, Apple Rings, essencias,** como sejam **Cochinilla, Limão, Baunilha, etc., etc., Gengibre christalizado, Mixed-Peel, Sultanas, Corints, fructas em acido tartarico** tudo quanto é necessario para estes dias de festa.

VÊR PARA CRÊR

J. ABRANTES

48—RUA DO BOM JESUS—48

E. BRACK & C.ª

RUA BARÃO DA VICTORIA, 10

Avisam ás exmas. senhoras suas freguezas que de hoje em diante dão

O DESCONTO DE 10 POR CENTO PARA FESTAS

em todas as compras feitas a dinheiro até o dia 31 do corrente inclusive

OLEO de HOGG

de FIGADO FRESCO de BACALHAU, NATURAL e MEDICINAL (Frascos TRIANGULARES)

O mais receitado pelos Medicos do Mundo inteiro.

UNICO PROPRIETARIO : HOGG, 2, Rue Castiglione, Paris, E EM TODAS AS PHARMACIAS

ARTIGOS PARA HOMENS

CASA DE VIRGILIO CUNHA

16 — RUA DO CABUGA' — 16

O maior sortimento de camisas brancas e de côres, collarinhos, punhos, gravatas, cerollas, lenços, extractos, meias, chapéos de feltro, palha, e sol, botinas, pijomas e lindas toalhas.

A melhor collecção de costumes de brins e colletes de fustão por preços resumidos. Grande e variado sortimento de casemiras pretas e de côres para roupas, por medidas.

As vendas a dinheiro de 10$000 para cima, teem 10 % de desconto, a 30 dias de prazo 5 %.

16—Rua do Cabugá—16

VIRGILIO CUNHA

CEREVISINA

(LEVEDURA SECCA DE CERVEJA)

Este remedio, bem doseado é facil de conservar-se, tem, em pequeno volume, a mesma actividade que a melhor levedura fresca, sem comtudo apresentar nos seus effeitos, a irregularidade d'esta ultima : Damol-a em granulos para facilitar-lhe o uso e por dissolver-se rapidamente n'agua.

A **CEREVISINA** dá maravilhosos resultados no tratamento dos furunculos, que faz desapparecer Tem tido o maior exito para os doentes attacados de psoriasis, herpes ou eczema, melhorando-lhe, em breve, o estado geral. Recommenda-se tambem a **CEREVISINA** para o tratamento do acné, da urticaria, etc.

A **CEREVISINA** não pesa no estomago, como certas leveduras frescas, nem provoca gazes acidos, por isso os dyspepticos podem tomal-a sem inconveniente.

Deposito em Pariz, VIAL, 8, rua Vivienne, e em todas as Pharmacias.

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

MEZ DE NOVEMBRO

As segundas-feiras, 15:000$000 por 2$000 ou 7:500$000 por 1$000.
As terças, 15:000$000 por 2$000 ou 7:500$000 por 1$000.
As quartas, 20:000$000 e 25:000$ por 2$000 ou 10:000$ e 12:500$ por 1$000.
As quintas, 15:000$000 por 2$000 ou 7:500$000 por 1$000.
As sextas, 12:000$000 e 15:000$ por 2$000 ou 6:000$000 e 7:500$ por 1$000.
Aos sabbados, 50:000$000 por 8$000 ou 6$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á rua 1.º de Março n. 23.—Endereço telegraphico : FIUZA.—Caixa do correio n. 155.

MARTINS FIUZA & C.

CASA DA FORTUNA

GRANDE LOTERIA DO NATAL — HOJE ! **500.000:000 POR 36:000**

Falla a sciencia

A prova do quanto é prodigioso o «Elixir Depurativo de Claudino de Lagos», acha-se nos attestados abaixo transcriptos dos tres distinctos e bem conhecidos medicos deste Estado.

Em mão do Anctor deste santo remedio. acham-se muitos outros attestados de pessoas fidedignas que com elle se curaram, os quaes brevemente sahirão á luz da publicidade.

Se soffreis, não percäes tempo ; tomai o «Elixir de Claudino Lagos» que ficareis radicalmente curados.

Illms. srs. Lagos & Filho.—(Copia).—Ensaiando em minha clinica, como pedistes-me, o vosso «Elixir Depurativo» obtive com a prescripção deste preparado resultados lisonjeiros no tratamento de differentes manifestações herpeticas, verificando ainda o seu incontestavel valor como adjuvante á therapeutica da syphilis.

Recife, 1 de Setembro de 1903.

Dr. *Theophilo de Hollanda.*
Medico do Hospital Pedro II.

José de Barros de Andrade Lima, doutor em medecina pela faculdade da Bahia.— Attesto que o «Elixir Depurativo de Claudino Lagos,» fabricado na pharmacia de Lagos Filho nesta cidade, por mim empregado nos casos de reumatismo syphilitico, e todas as outras manifestações desta molestia, taes como as placas mucosas, as erupções cutaneas e as ulceras, têm produzido optimo resultado ; outro sim, que é um preparado cuidadosamente manipulado, de gosto bem supportavel, nada deixando a desejar aos preparados congeneres que nos mandam do estrangeiro ou de outros Estados.

Victoria, 13 de Abril de 1903.

Dr. *José de Barros de Andrade Lima.*

Antonio Hermenegildo de Castro, doutor em medecida pela Faculdade da Bahia.—Attesto, sob a fé de meu grão que tenho applicado com muita vantagem o «Elixir Depurativo de Claudino Lagos», nos casos de reumathismos chronicos, na syphilis em geral, e particularmente nas manifestações dartrosas.

Recife, 14 de Janeiro de 1902.

Dr. *Antonio H. de Castro.*

Acha-se á venda nas drogarias **Silva** e **Companhia de Drogas.**

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcillio Dias n. 8, loja, 1.° e 2.° andares.

Freguezia de São José

Rua Imperial n. 153, 1.° andar.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.° andar.
Rua Tuyuty, outr'ora Lapa n. 8, loja.
Idem n. 2, casa terrea.
Rua do Amorim n. 23, loja.
Idem n. 45, casa terrea.
Rua da Moeda n. 41, sobrado de 1 andar.
Idem ns. 37, 47 e 49, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.° andar.
Idem n. 27, 1.° andar.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21, casas terreas.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.° e 3.° andares.
Idem n. 9, 1.° andar.
Idem n. 11, 1.° andar.
Rua Domingos José Martins n. 132, 1.° andar.
Idem n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua Bom Jesus n. 29, loja da frente.
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, 2.° andar.
Travessa da Madre de Deus n. 15, casa terrea.
Rua Thomé de Souza (Lingueta) sobrado de 2 andares.

ARMAÇÃO—Vende-se uma armação de amarello envernizada prestando-se para qualquer ramo de negocio á tratar na rua Imperial n. 110.

ARMAÇÃO—Vende-se ou aluga-se uma propria para mercearia collocada na casa n. 28 A a rua do Principe, livre e desemçaraçada de qualquer onus a tratar á rua da Madre Deus n. 34. O aluguel da casa é modico e se garante a mesma.

ALUGA-SE—o 1.° andar da rua Nova n. 42; trata-se na loja.

Aluga-se ou vende-se ás casas ns. 10 e 12 á rua das Laranjeiras (Varzea), trata-se no caes do Apollo.

AVISO. O predio n. 28 da rua do Nogueira, é de uso-fructo e chão foreiro.

ALUGA-SE uma bôa casa na campina da Casa Forte, com bons commodos para grande familia; a tratar na rua da Aurora n. 7 terceiro andar.

ATTENÇÃO—Comprae um bilhete da loteria do Natal nas «Portas Felizes», á rua do Cabugá n. 1 para poder passar umas felizes festas.

ALUGA-SE o 1.° andar e sotão n. 43 da rua Nova de Santa Rita, com agua, muitos commodos, caiado e pintado e vista para o mar; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

ALUGA-SE por preço commodo o sobrado n. 9 á rua do Bemfica na Magdalena, com bons commodos, quintal grande e agua. A tratar na rua do Imperador n. 50 1.° andar.

AOS PROPRIETARIOS—A olaria «Mondego, sita á rua Visconde de Goyanna n. 137, proxima á fabrica de chapéos, encarrrega-se de construcções, reconstrucções e até de pequenos reparos de pedreiro e carpina.

O seu proprietario não precisa de adiantamentos para os trabalhos a seu cargo e offerece vantagens nos preços por dispor do material, de carroças e canôas para o transporte dos mesmos. — Rua Visconde de Goyanna n. 137.

ALUGA-SE o 1.° andar da rua da Cruz do Recife n. 44, caiado e pintado por 35$000; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

ATTENÇÃO—Na rua do Mangue n. 8, preparam-se enxovaes de casamentos, chapéos, roupas para baptisado e collegios, etc. etc.

Bom local. Aluga-se com armação e commodos para moradia, a loja da rua da Imperatriz n. 23, quintal e agua; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

CONVITE — Quem quer dormir no molle e cheiroso venha á rua do Apollo n. 42, Recife.

COQUEIROS novos vendem-se a 500 réis cada um, na rua do Hospital Pedro II, n. 5; bem como grades de caixa para tapamento de 10×5 palmos.

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.

Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

CAL VIRGEM DE JAGUARIBE — No armazem de Cunha & C.ª, no Caes do Apollo n. 73, encontra-se sempre, não só a verdadeira cal virgem de Jaguaribe propria para a fabricação de assucar a 8$000 a barrica, com desconto se fôr em quantidade, como tambem cal branca de Jaguaribe, para fingir e caiar; assim como a acreditada cal preta de crueira para construcções. Caes do Apollo n. 73.

CHEGARAM! — Sementes novas de Hortaliças, rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja.

CUSTA apenas 1$000 um exemplar do sensacional romance «Modestia e Vaidade», producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do «Diario.»

COSTUREIRAS—precisa-se que trabalhem em camisas com perfeição, á rua Visconde de Inhauma, n. 29.

CASAS NA TORRE, em bom estado, alugam-se a 18$000 mensaes: a tratar na Camboa do Carmo n. 15.

CHALET NA VARZEA—Vende-se um com duas salas, tres quartos, cozinha fóra com grande sitio arborizado, solo proprio, com duas frentes, deitando uma para linha ferrea e outra para a rua do sol; a tratar na Praça da Independencia ns. 3 e 5, loja de bilhetes.

CAZAS COM AGUA—Pateo do Terço 82, Concordia 180, Cotovello 139, Socêgo 54 e rua Direita n. 4—1.° andar, alugam-se, á tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

DUZENTOS RÉIS—E' o preço da folhinha de porta mais perfeita, para 1904—no escriptorio do *Diario*.

DINHEIRO—quem precizar compre um bilhete da grande loteria do Natal nas «Portas Felizes» á rua do Cabugá n. 1.

FORMAS de ferro galvanizada em perfeito estado, vende-se 250; a tratar na rua da Penha n. 33.

FOLHINHA DE PORTA.—Vende-se, a mais correcta, para o anno de 1904, no escriptorio do *Diario*, por *200 réis*.

JOIAS com brilhantes, ouro velho e cascos de tartaruga, compra-se por maior preço do que em outra qualquer parte, á rua Quinze de Novembro n. 12.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

O SERRALHO DO PADRE, romance de fogo o mais escandaloso do Rio Nú; vende-se na agencia jornalistica.

Preço 1$000

PARA 1904—Folhinha de porta por 200 réis —a mais completa encontra-se no escriptorio do *Diario*.

SITIO A' VENDA—Na Magdalena á Stravessa da fabrica vende-se um grande sitio com casa propria para moradia tendo bastante commodos internos e externos, além de quatro cazinhas que rendem, separadamente, mais de quatrocentos mil réis annuaes e são situadas á margem da estrada. A tratar á rua do Commercio n. 38.

TIJOLOS para ladrilho de 1.ª qualidade a 65$000 o milheiro; informações na rua da Paz n. 2, (venda).

VENDE-SE uma quitanda na rua José de Carvalho n. 9, tendo commodo para familia; á tratar na mesma.

VENDE-SE uma armação, com utensilios em optimo ponto, alugel da casa 20$000; a tratar com Monteiro Moreira & C., rua Rangel n. 57.

VENDE-SE o engenho Villa Real do municipio do Cabo, moente e corrente, safrejando 1.500 pães de assucar. á tratar com o seu proprietario no engenho Buranhem do mesmo municipio.

VENDE-SE uma boa casa por preço razoavel á rua de Vidal de Negreiros n. 168. A tratar na rua da Imperatriz n. 46.

VENDE-SE—uma antiga taverna bem afreguezada e por preço modico na rua do Bom Jesus das Creoulas n. 21.

VENDE-SE um chalet novo de taipa commodos regulares terreno proprio arborizado, bôa agua á margem da linha do Arraial, Afflictos; a tratar na rua das Trincheiras n. 10.

CIGARROS ESCUDOS
E
CHARUTOS
VENDE-SE EM GROSSO
NO ARMAZEM
DE PAPEIS E GENEROS DE ESTIVAS
A' rua do Marquez de Olinda n. 58
DIAS PEREIRA & C.

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos
Se tendes ulceras ou erupções.
Tomai o **ELIXIR**
CABEÇA DE NEGRO
PREPARADO NO LABORATORIO DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA
A venda na Drogaria Braga rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.
Pernambuco

Folhinha de porta

correcta e melhorada, para 1904. A que mais procura tem—encontra-se no escriptorio do *Diario de Pernambuco* por 200

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, com que sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do

ELIXIR
CABEÇA DE NEGRO
Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO
DE *Francisco Manoel da Silva*
Rua Marquez de Olinda n. 60 deposito na Drogaria Braga e em todas as Drogarias e Pharmacias.
PERNAMBUCO

ACÇÕES
DA COMPANHIA DE OLINDA
Compra-se acções a 300$000 na rua do Crespo n. 23

GÊLO
Na fabrica da Capunga, vende-se a 300 rs. o KILO

Liberdade

Foi posto em liberdade o sr. Firmino Alves Curado Vidal, fidalgo com grandeza, brazão de armas e morgado de São Sebastião, por ter reconhecido o dr. delegado de policia que os seus titulos eram verdadeiros, sendo, portanto, injustos os commentarios feitos sobre a sua prisão em diversos jornaes desta capital...

(Transcripto da *Gazeta* de 29 de Março de 1892.)

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe.*

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Capitão Manoel José Pereira

Marcionilla Cesar Marques Pereira e seu filho, a mãe e tios (auzentes) do capitão MANOEL JOSÉ PEREIRA, agradecem de coração as pessôas que se dignaram de acompanhar os despojos seu inesquecivel marido pae, filho e sobrinho á sua ultima morada, e de novo as convidam e bem assim ao Club Central Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional, para assistirem as missas que em suffragio de sua alma, serão celebradas pelas 8 horas da manhã do dia 22 do corrente, na matriz do Corpo Santo.

Antecipadamente hypothecam o seu eterno reconhecimento.

Commendador Antonio Joaquim Gonçalves Fraga

SETIMO DIA

João Balthazar Paes Barretto, Anna Fraga Paes Barretto, Cecilda Suela Fraga, Gilberto Fraga Rocha e Antonio Fraga Rocha, profundamente compungidos pelo fallecimento do seu inesquecivel sogro, pae e avó commendador ANTONIO JOAQUIM GONÇALVES FRAGA, agradecem a todas as pessôas que se dignaram assistir ao seu enterramento, e convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que para o seu descanso eterno serão rezadas, terça-feira, ás 8 horas da manhã, na Ordem Terceira de S. Francisco e no convento de S. Bento, em Olinda.

Desde já agradecem a todas as pessôas que se dignarem assistir á este acto de religião e caridade.

Tenente Eustaquio Antonio Gomes

Maria Amalia da Silva Gomes e filhos, Thereza Emilia Souza Gomes, filho e neto agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu presadissimo esposo, pae, filho, irmão e tio EUSTAQUIO ANTONIO GOMES, á sua ultima morada e approveitam a occasião para scientificarem que os suffragios por seu eterno repouso serão rezados no trigesimo dia.

Elvira de Oliveira Sinden

TRIGESIMO DIA

Carlos Sindem e sua mulher convidam seus parentes e amigos para assistir as missas que serão rezadas na matriz de S. José no dia 19 do corrente, ás 8 horas da manhã, pelo repouso eterno de sua idolatrada filha, ELVIRA DE OLIVEIRA SINDEN, 30.° dia de seu passamento, antecipando desde já seus agradecimentos.

D. Valina Francisca da Rocha

Avertano Rocha convida a todas as pessôas de sua amizade a comparecerem á missa que pelo eterno descanso de sua estimada avó, D. VALINA FRANCISCA DA ROCHA, fallecida no Pará, manda celebrar na matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 21 do corrente, 30.° de seu passamento, antecipando desde já os seus agradecimentos.

C. M. A.

Tenente-coronel Antonio Gregorio Chaves

30.° DIA

De ordem do cidadão vice-presidente convido a todos os socios e á familia e mais parentes, para assistirem no dia 19 do corrente, á missa que este club manda celebrar, ás 8 horas da manhã, na capella da egreja do Barro, assim como assistir á sessão funebre no dia 20 ás 6 horas da tarde, na sua séde em Areias e romaria ao cemiterio de Santo Amaro, ás 4 1/2 horas da tarde de 27 do corrente, em suffragio da alma de seu ex-presidente e socio bemfeitor tenente-coronel **Antonio Gregorio Chaves**; desde já o mesmo club, antecipa os seus agradecimentos.

Secretaria do Club Musical Areiens, 1 de dezembro de 1903.

José de Paula Pinto,
1.° secretario.

Dr. Constancio Pontual, sua mulher, filhos e nóras, cunhado, irmã e sobrinhos do DR. AFFONSO ARTHUR CYSNEIRO DE ALBUQUERQUE, fallecido no dia 13 do corrente, mandam resar uá missa por sua alma, ás 8 horas e meia da manhã do dia 19, no convento de Nossa Senhora do Carmo e convidam os parentes e amigos do fallecido para assistirem este acto de religião e caridade, confessando-se desde já summamente agradecidos.

Ursulina da Rosa Borges Lima

Pedro Augusto da Silva Lima e seus filhos José Martins da Silva Borges e sua mulher, Alfredo B. da Rosa Borges, sua mulher e filhos, Manoel Ephisio de Barros Monteiro, sua mulher e filhos, Antonio Leonardo Rodrigues, sua mulher e filhos, José Martins da Rosa Borges, sua mulher e filha, Augusto Rodrigues e sua mulher e Olimpio da Rosa Borges, convidam seus parentes e amigos para assistir as missas que mandam celebrar pelo eterno repouso da sua idolatrada esposa, mãe, filha, irmã, cunhada e tia, URSULINA DA ROSA BORGES LIMA, na matriz de Santo Antonio ás 8 horas da manhã de 19 do corrente, setimo dia do seu fallecimento e desde já se confessam agradecidos.

A' porta da referida igreja estará uma salva para receber os cartões das pessôas que se dignarem assistir á esse acto religioso.

Dr. Affonso Arthur Cysneiros d'Albuquerque

Dr. João Alves Pontual e sua mulher, Duarta Coelho Pontual e sua mulher, convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma de seu tio DR. AFFONSO ARTHUR CYSNEIRO D'ALBUQUERQUE, mandam resar na capella da Usina Aripibú, ás 9 horas da manhã do dia 19, setimo dia do seu passamento.

Confessam-se gratos pelo comparecimento.

QUIPAPA'

Elvira d'Oliveira Sinden

Avelino Silva e Leonor Silva, ainda dolorosamente sentidos pelo infausto passamento de sua nunca esquecida e idolatrada amiga ELVIRA D'OLIVEIRA SINDEN, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa que por sua alma mandam celebrar na matriz d'esta cidade, na segunda feira 21 de dezembro, ás 8 horas da manhã, confessando-se desde já summamente gratos a todos que se dignarem assistir.

Capitão Porphirio Alipio Pereira de Queiroz

Maria Xavier Correia de Queiroz, seus irmãos, e cunhados agradecem do intimo d'alma a todos que acompanharam o enterro de seu idolatrado marido, cunhado e irmão, PORPHIRIO ALIPIO PEREIRA DE QUEIROZ, e de novo os convidam e a todos os mais parentes e amigos para assistirem á missa que mandam rezar na matriz da Vicencia ás 9 horas da manhã do dia 22 do corrente, trigesimo dia do seu infausto passamento, antecipando os seus sinceros agradecimentos a todos aquelles que se dignarem comparecer a esse acto de religião e caridade.

LEILÕES

LEILÃO

De 50 travetas de 25 palmos por 4 p., 100 caibros e 100 estivas, madeira de qualidade, em um ou mais lotes.

Sabbado 19 do corrente

A 1 HORA DA TARDE

Em frente ao sobrado da rua do Apollo n. 25

Por occasião do leilão dos moveis, louça e vidros, no mesmo sobrado n. 25.

ANNUNCIOS MARITIMOS

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **EXPLORER**, é esperado de Liverpool no dia 28 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes

JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 1.° ANDAR

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O vapor **PETROPOLIS**, é esperado da Europa até o dia 22 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Victoria, Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.° ANDAR

C. N. Lloyd Brazileiro

O VAPOR

PLANETA

Commandante 1.° tenente Eurico Pedroso.

E' esperado do sul no dia 19 do corrente e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará Maranhão, Pará, Obidos e Manáos**, no mesmo dia ás 8 horas da noite.

O VAPOR

ESPIRITO SANTO

Commandante 1.° tenente Luiz C. Carvalho.

E' esperado do norte no dia 23 do corrente e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, do mesmo dia ás 5 horas da tarde.

O VAPOR

IRIS

Commandante Deoclecio Wittington.

E' esperado do norte no dia 24 do corrente e seguirá par **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.**

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **BONN**, é esperado do sul até o dia 24 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Antuerpia e Bremen.**

Entrará no porto e recebe passageiros

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria é necessaria a presença da agencia ao acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para carga, frete etc, trata-se com os agentes.

NEESEN & C.
Rua do Commercio n. 48 1° andar

EDITAES

EDITAL

O doutor José Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio n'este municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem e á quem interessar possa que á requerimento do dr. José Marcelino da Rosa e Silva e do major Manoel do Nascimento Cesar Burlamaqui, acha-se decretada a liquidação forçada da companhia Usina Progresso Colonial, pela sentença do theor seguinte:

Sentença—Vistos e examinados estes autos, em que o doutor José Marcelino da Rosa e Silva, por si e como representante de seus filhos menores e o major Manoel do Nascimento Cesar Burlamaqui, credores da companhia Usina Progresso Colonial, por dividas vencida, certas e liquidas, não pagas, pedem a liquidação forçada da referida companhia: e attendendo que o estado da cessação quando provado, determina *ipso facto* a liquidação forçada (artigo cento e sessenta e sete, paragrapho segundo do decreto quatrocentos e trinta e quatro de mil oitocentos e noventa e um) e qualquer credor póde requerel-a (artigo cento e sessenta e oito paragrapho segundo do citado decreto quatrocentos e trinta e quatro); attendendo que a prova é concludente quanto ao estado da cessação, em vista da certidão á folhas quatro, conta á folhas cinco e justificação á folhas vinte e duas; attendendo, finalmente, que esse facto, longe de ser contradictado pela supplicada, ella confessa nas allegações á folhas oito; julgando, como julgado tenho, provado o pedido á folhas duas, decreto a liquidação forçada da companhia anonyma Usina Progresso Colonial e para os effeitos de direito publique-se esta sentença por editaes, na forma do disposto no artigo cento e setenta e um do citado decreto quatrocentos e trinta e quatro: custas pela massa. Nomeio syndicos os credores Banco Emissor e José Maria de Andrade, que, com urgencia, procedão a arrecadação dos bens na forma da lei. Recife, nove de dezembro de mil novecentos e tres.—João Joaquim de Freitas Henriques.

E mais se não continha em dita sentença por mim mandada executar pelo despacho do theor seguinte: Despacho—Cumpra se. Recife, desoito de dezembro de mil novecentos e tres.—Abreu e Lima.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados que a referida companhia Usina Progresso Colonial foi declarada em liquidação nos termos da sentença aqui transcripta, mandei passar o presente edital e outros de igual theor para serem publicados pela imprensa e affixados nos logares recommendados pela lei.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos desoito dias do mez de dezembro do anno de mil novecentos e tres. Eu Gustavo Alberto de Brito, escrivão do commercio o escrevi.

José Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL

Imposto de classe

COBRANÇA

O administrador interino, faz publico para conhecimento dos interessados que com o prazo de oito dias uteis a contar da data da publicação do presente edital serão arrecadadas á bocca do cofre as quotas da classe abaixo, relativamente ao 1.° semestre de 1903 a 1904, tendo sido observadas as decisões por S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado.

Findo o referido prazo, a cobrança será feita com as multas da lei.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 17 de dezembro de 1903.

O administrador interino,
Mariano A. de Medeiros.

CLASSE N. 13

Armazens de inspecção de algodão e de compra e venda de algodão:

CONTRIBUINTES	QUOTAS
John H. Boxwell, Nephen & C.ª	8:150$000
Neesen & C.ª	7:450$000
Francisco Xavier & Santos	4:100$000
Augusto Magalhães da Silva Porto	3:100$000
Julio Lobo	3:100$000
Amorim, Silva & C.ª	1:880$000
A. M. Zeinig & C.ª	880$000
Dr. João Agostinho C. Bezerra	680$000
Antonio Martins do Rio	660$000
	30:000$000

EDITAL N. 81

Directoria do interior e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 18 de dezembro de 1903

Faço saber ao sr. Aureliano José Thimoteo que fica marcado o prazo de 50 dias, a contar de hoje, afim de tomar posse e assumir o exercicio do cargo de professor da cadeira de ensino primario da cidade de Serinhaem, para a qual foi removido por accesso, em virtude da portaria de 17 do corrente do exm. sr. dr. governador do Estado.

O director,
Antonio Gomes Leal.

EDITAL N. 82

Directoria do interior e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 10 de dezembro de 1903.

Faço saber á alumna-mestra titulada pela Escola Normal, Antonia Basilia Baudoux, que fica marcado o prazo de 60 dias, a contar de hoje, afim de tomar posse e assumir o exercicio do cargo de professora effectiva da cadeira mixta de S. Francisco de Villa-Bella, para a qual foi nomeada, em virtude de portaria de 17 do corrente de s. exc. o sr. dr. governador do Estado.

O director,
Antonio Gomes Leal.

EDITAL

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 18 DE DEZEMBRO DE 1903.

O dr. Joaquim Ferreira de Almeida Guimarães, director geral da secretaria da fazenda e presidente do tribunal do thesouro do Estado.

Convida os srs. concessionarios das usinas constantes da relação infra a virem, até o ultimo dia do corrente mez, recolher os juros dos emprestimos que lhes foram feitos pelo Estado, de accordo com a mesma relação, certos de que, na falta de recolhimento, ficam sujeitos ás penalidades das leis e regulamentos em vigor.

João Ferreira de Almeida Guimarães.

Relação das usinas cujos concessionarios se acham em debito para com o Estado, proveniente de juros dos emprestimos recebidos, excluidos os juros de móra.

USINAS:	
Trapiche, julho de 1896 a dezembro de 1903	94:500$000
Cará-Assú, idem, idem	94:500$000
Bamburral, de accordo com a innovação do contracto	8:290$625
Coêlho, julho de 1895 a dezembro de 1903	350:466$652
Ipojuca, julho de 1896 a dezembro de 1903	94:500$000
Phenix, janeiro de 96 a junho de 99 e janeiro 900 a dezembro 903	313:230$476
Salgado, janeiro de 1900 a dezembro de 1903	98:000$000
Bom-Fim, 3.ª prestação de janeiro de 1902 a dezembro 1903	8:866$660
Catende, julho de 1895 a dezembro de 1903	608:475$000
Maria das Mercês, julho de 95 a junho de 99 e julho de 900 a dezembro 1903	241:062$494
Cabeça de Negro, julho a dezembro de 1903	6:781$250
Frecheira, julho de 1896 a dezembro de 1903	281:330$000
Caxangá, julho de 1900 a dezembro de 1903	171:500$000
Cabo, janeiro de 1899 a dezembro de 1903	63:000$000
Pery Pery, janeiro de 1896 a dezembro 1903	100:279$083
Conceição, idem, idem	82:308$332
Nova Conceição, julho de 1895 a dezembro de 1903	148:750$000
Raiz de Dentro, idem	35:700$000
Massau-Assú, julho de 1896 a dezembro 1903	315:000$000
N. S. de Lourdes, 21 de junho de 1895 a dezembro de 1903	106:402$460
Pirangy-Assú, 4 de outubro de 1895 a dezembro de 1903	432:687$491
Cachoeira Soisa, julho de 1896 a dezembro de 1903	367:500$000
13 de Maio, 7 de outubro de 1895 a dezembro de 1903	408:433$330
Muribéca, julho de 1897 a dezembro de 1903	248:752$777
Pão-Sangue, julho de 96 a junho de 96 e janeiro de 1901 a dezembro de 1903	91:803$541
Santa Cruz, idem, idem	91:803$541
Progresso Colonial, 14 de agosto de 1896 a dezembro de 1903	258:319$444
	5.117:243$156

3.ª Secção da sub-directoria de contabilidade, em 15 de dezembro de 1903.

O chefe,
A. da Trindade M. Henriques.

EDITAL

ESCOLA DE ENGENHARIA

De ordem do dr. director faço publico que, de accordo com o art. 198 do reg. de 14 de novembro de 1901, acha-se aberta na Secretaria d'esta Escola, a contar de 16 a 25 do corrente, para os alumnos não matriculados, a inscripção aos exercicios praticos das cadeiras de Topographia, Astronomia, Estradas, Hydraulica, Machinas e Navegação.

Secretaria da escola de engenharia, em 12 de dezembro de 1903.

O secretario,
Arthur Freire.

EDITAL

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO

Concurso

De ordem do sr. administrador interino dos Correios de Estado, faço publico que, durante 30 dias, a contar desta data, acha-se aberta nesta 1.ª secção a inscripção para o concurso aos logares de praticantes de 2.ª classe.

Na forma do disposto no § 3.° do art. 394 do Regulamento vigente os candidatos deverão exhibir certidão de idade que prove terem de 18 a 30 annos e attestado de bôa conducta, vaccina e robustez physica.

O concurso versará sobre as materias: Portuguez, Francez, Geographia e Arithmetica até a theoria das proporções, inclusive:

De accôrdo com o § 7.° do citado art. 394, os candidatos não classificados no ultimo concurso só poderão concorrer depois de um anno da data do mesmo concurso.

1.ª Secção dos Correios de Pernambuco, 27 de novembro de 1903.

O amanuense,
Olympio Galvão.

EDITAL

De ordem do sr. delegado fiscal e para os effeitos do art. 108 do regulamento que baixou com o decreto n. 9370 de 14 de fevereiro de 1885, afim de serem passados á d. Angela Baptista Barreto novos titulos em substituição das apolices da divida publica federal de 1:000$000 de réis cada uma, ns. 125818 e 125819 e, por effeito de herança, em 1880 inscriptas em seu nome então Angela Baptista Gonçalves Lima e antes Angela Baptista da Silva Rego, repete-se por este edital o annuncio que se segue do extravio de ditas apolices, publicado na folha «A Provincia» durante trinta dias consecutivos.

«Apolices extraviadas.

«Como administrador dos bens de minha mulher d. Angela Baptista Barreto, declaro que se extraviaram as apolices geraes da divida publica sob ns. 125818 e 125819, pertencentes á minha referida mulher. Declaro mais que ditas apolices estão em nome de Angela Baptista Gonçalves Lima, nome de que usava minha mulher anteriormente ao seu actual consorcio.»

Delegacia fiscal do thesouro federal em Pernambuco, 12 de dezembro de 1903.

O 1° escripturario.
Manoel Florencio de Moraes Pires.

EDITAL

Recebedoria do Estado

TAVERNAS

Extra-mappa

De ordem do sr. dr. administrador interino scientifico aos contribuintes da classe abaixo indicada, collectados *extra-mappa*, que lhes fica marcado o prazo de 8 dias, a contar da data da publicação do presente edital, para a apresentação de recursos que deverão ser dirigidos ao mesmo sr. dr. administrador. Outrosim, findo esse prazo começará a cobrança do imposto respectivo.

1.ª secção da Recebedoria do Estado, em 11 de dezembro de 1903.

O chefe,
Manoel de Campos.

CLASSE 40.—FREGUEZIA DA GRAÇA

Manoel Alves dos Santos, João de Barros s/n	30$885
Sevirino Miguel Archanjo, idem s/n	30$885
Albino Moreira, Sitio do Arame s/n	30$885
João Corrêa de Lima, idem s/n	30$885
Manoel Joaquim do Nascimento, Campo Grande s/n	30$885
Valdivino de Oliveira, Feitosa s/n	30$885
José Maria d'Albuquerque, idem s/n	30$885
Antonio de Barros, Nova do Feitosa s/n	30$885
Maria Amelia de Jesus, S. Caetano s/n	30$885
Santos & C.ª, Torreão s/n	30$885
João Bento, idem s/n	30$885
Francisco Guilherme de Souza, Estrada do Limoeiro s/n	30$885
Epiphanio Gonçalves, Esmeraldino Bandeira n. 2	30$885
FREGUEZIA DO POÇO	
Benedicto José de Mello, becco do Quiabo s/n	30$885

EDITAL

IMPOSTO DE CLASSE

COBRANÇA

O administrador interino faz publico, para conhecimento dos interessados que, com o prazo de oito dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, serão arrecadadas á bocca do cofre as quotas do imposto da classe abaixo, relativas ao 1.° semestre do corrente exercicio, tendo sido observadas as decisões proferidas por s. exc. o sr. dr. governador do Estado. Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas da lei.

Recebedoria do Estado, em 16 de dezembro de 1903.

O administrador interino,
Marianno A. de Medeiros.

CLASSE N. 12—Armazens de recolher—alfandegados ou não

Taxa 20:000$000

Candido Affonso Moreira	3:730$000
Antonio Muniz Machado	2:000$000
Affonso Ferreira Baltar	2:410$000
Adriano Minhaqui	1:770$000
Amorim, Silva & C.	1:000$000
Manoel Joaquim de Mattos	1:200$000
Carlos Sindem	900$000
Neesen & C.	800$000
Landy Brothers	800$000
John Boxwell Nephew & C.	800$000
Iona & Krause	800$000
Rossbach Brothers	800$000
João de Sousa	800$000
Manoel J. Pereira	800$000
J. A. Couto Vianna	880$000
M. Silvestre Ferreira Bastos	510$000
	20:000$000
Extra-mappa	
Alberto Maia, rua do Amorim n. 8	510$000

EDITAL

SORTEIO DOS MATRICULADOS NA CAPITANIA DO PORTO DE PERNAMBUCO, NECESSARIOS AO PREENCHIMENTO DOS CLAROS EXISTENTES NOS CORPOS DE MARINHA.

De ordem do sr. capitão de fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, capitão do porto deste Estado, faço publico aos matriculados nesta capitania, que de accôrdo com as instrucções regulamentares baixadas por decreto n. 4901 de 22 de julho de 1903, terá logar o sorteio dos matriculados nesta capitania, para preenchimento dos claros existentes nos corpos de marinha, para o que deverão comparecer no dia 29 de dezembro vigente, ás 11 horas da manhã.

Os sorteados que não se apresentarem dentro de 30 dias ou voluntariamente crearem para si impedimento temporario ou permanente que os inhabilite para o serviço d'Armada, serão considerados insubmissos e passiveis da pena comminada no art. 116 do Codigo Penal d'Armada que diz o seguinte: «E' considerado insubmisso:

1.° O individuo sorteado ou designado para o serviço da armada, o voluntario e o engajado que deixarem, sem causa justificada, de apresentar-se dentro do prazo que lhes for marcado;

2.° O designado que voluntariamente, crear para si um impedimento physico, temporario ou permanente, que o inhabilite para o serviço da Armada;

3.° O designado que simular defeito ou usar de fraude ou artificio, com o fim de isentar-se do serviço da armada;

4.° O designado ou volunrario, que tendo dado um substituto na forma da lei o substituir por outro;

5.° O individuo que consentir na substituição e o que se tiver prestado a ser substituido: pena de prisão com trabalho por um a dous annos.

§ unico. Incorrerá nas mesmas penas aquelle que der asylo ou transporte ao insubmisso, ou tomal-o, a seu serviço, sabendo que o é.

Capitania do porto de Pernambuco, 3 de dezembro de 1903.

O secretario,
F. de Siqueira.

EDITAL

SECRETARIA DA INDUSTRIA

1.ª DIRECTORIA

Lotes da Colonia Suassuna

Por esta Directoria convida-se os srs. Leodegario Liberato Pereira Caldas, José Pereira da Rocha, Manoel Victoriano de Lima, Francisco Martins de Albuquerque, Francisco José de Araujo, Elisiario Antonio dos Santos e Trajano Stuart Borborema, concessionarios dos lotes ns. 35, 36, 39, 42, 43, 88 e 100, da 1.ª secção, afim de exhibirem n'esta Repartição, dentro do prazo de 15 dias á contar desta data, as guias de quitação do Thesouro, pelas quaes provem ter recolhido o primeiro, a importancia de.... 2.020$215, guia desta Repartição n. 6 de 20 de janeiro de 1896; o segundo, a de 1.792$500, guia n. 7 de 20 de janeiro de 1896; o terceiro a de 1.673$500, guia n. 13 de 20 de janeiro de 1896; o quarto, a de 731$250, guia n. 46 de 14 de março de 1896; o quinto a de 616$275 guia n. 123 de 6 de outubro de 1896; o sexto a de 399$360, guia n. 93 de 27 de julho de 1896; o setimo finalmente, a de 891$500, guia n. 16 de 22 de janeiro de 1896, sob pena de serem julgados sem effeito as respectivas concessões.

1.ª Directoria da Secretaria da Industria, em 26 de novembro de 1903.

J. Saboya.
Director-interino.

EDITAL

O doutor Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio do municipio do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa, que depois da audiencia deste juiso, que se effectuar no dia quatro de fevereiro do anno vindouro de mil novecentos e quatro, serão levados á praça publica para serem arrematados porquem mais der e maior lanço offerecer os bens seguintes: uma casa terrea de tijolo e cal, com uma porta e uma janella de frente, com todas as suas dependencias e o seu respectivo solo, edificada á rua do Socego, sob numero vinte, na freguezia da Bôa-Vista; uma casa terrea de tijolo e cal, com tres janellas de frente e uma porta ao lado e um portão e grade de ferro ao lado, com todas as suas dependencias e o seu respectivo terreno, situada na referida rua do Socego, sob numero quarenta e quatro, á mesma freguezia. Ditos bens, cujo valor dado de commum accôrdo na escriptura de hypotheca foi de oitos contos de réis a casa numero vinte, e trinta e tres contos de réis a casa numero quarenta e quatro, vão á primeira praça em vitude de execução de sentença oriunda de acção executiva que Manoel da Silva Moreira move contra Francisco José Dias Pereira e sua mulher dona Jovita de Souza Dias Pereira, representados pelo seu curador Floduardo de Souza Dias Pereira. E não havendo licitantes que cubram o valor dado, irão ditos bens á segunda praça com o abatimento e espaço da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se o presente edital com outro igual, afim de serem affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos dous dias do mez de dezembro, do anno de mil novecentos e tres. Eu Humberto Machado Dias, escrevente autorizado o escrevi. Eu *Gustavo Alberto de Brito*, escrivão do commercio o subscrevi.

José Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL

CURRAES DE PEIXE

De ordem do sr. capitão de fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, capitão do porto, faço publico aos interessados e para inteira observancia o dec. n. 4817 de 8 de abril de 1903.

Veda expressamente a construcção de curraes de peixe, devendo os actuaes ser demolidos no prazo estatuido no presente decreto:

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, considerando que os curraes ou cercados de peixe sobre embaraçarem a navegação, concorrem de concomitancia com outras causas para o solevamento do solo submarino, portanto, prejudicam a conservação dos portos, rios, lagoas, etc;

Considerando ainda que taes armadilhas, quer constituidas nos termos do artigo 2.° do decreto de 27 de fevereiro de 1861, quer em profundidade superior á que é alli prescripta, sendo nocivas á conservação das especies mais apreciadas, difficultam o desenvolvimento da nossa riqueza ichthyologica;

Considerando, finalmente, que os curraes, sendo concedido, por via de regra, a individuos estranhos á vida do mar, afastam da concorrencia no mercado os verdadeiros pescadores, que teem o onus de servir a patria, quando sorteados para semelhante fim; decreta:

Art. 1.° Fica expressamente vedada a construcção de curraes ou cercados de peixe.

Art. 2.° Os actuaes curraes serão demolidos logo que finde o presente anno, correndo a despesa por conta dos seus donos.

Art. 3.° Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de janeiro, 8 de abril de 1903, 15.° da Republica.

(Assignados) Francisco de Paula Rodrigues Alves, Julio Cesar de Noronha.

Capitania do Porto de Pernambuco, 4 de dezembro de 1903.

O secretario,
F. de Siqueira.

COMMERCIO

18 de Dezembro

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 11 15/16 d. por mil reis, do Banco.

João Carlos Pinto, presidente.
A. Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Os bancos abriram a 11 15/16 e fizeram a cobrança de saques pela mesma taxa.

Após as noticias do Rio os bancos mantiveram a taxa de abertura cahindo mais a 11 7/8 e fechando indeciso entre as taxas de 11 7/8 e 11 29/32.

Em papel particular constou negocio a 12.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	5$200	a	5$700
Crystalizados	4$800	a	5$000
Brancos	3$600	a	4$200
Somenos	2$800	a	3$000
Mascavados	1$800	a	2$000
Brutos seccos	1$800	a	1$850
Brutos mellados		a	1$500
Retames	1$200	a	1$300

Aguardente, cota-se nominalmente para o agricultor de 640 a 660 réis a canada, conforme o grão.

Alcool, de 38 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$350 e de 40 grãos a 1$450 a canada.

Algodão

Pela manhã foi vendido este artigo para a fabrica 17$000, fechando o mercado a 16$500 para exportação.

Couros

Couros espichados, cota-se a 1$100 o kilo, nominal

Couros salgados seccos, cota-se a 1$040 o k.

Couros verdes, cota-se nominal a $600 o kil.

Pelles de cabra, a 220$000 cota-se o cento.

Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.

Sola, cota-se de 6$000 a 12$000, conforme a qualidade, o meio, nominal.

Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$800 a 3$800 e a de mangabeira de 1$800 a 2$400, o kil. conforme a qualidade.

Caroços de algodão, vendidos os 15 kils. a 820 réis.

Mamona, cota-se os 15 kils a 1$200, no armazem dos compradores. Mercado em posição frouxa.

Milho, vendido armazem dos compradores o kil. a 90 réis. Mercado em posição firme.

Feijão mulatinho, vendido a 14$000 armazem dos compradores.

Farinha de mandioca, vendida de 6$200 a 6$400.

Praça do Recife

DE 2 A 16 DE DEZEMBRO

EXPORTAÇÃO

Aguardente. — Effectuaram-se as ultimas vendas a 110$ em pipas communs, 115$ em portuguezas e inglezas, base de 480 litros, e 107$ pelos 5/5.

Alcool.—O de 38 grãos vendeu-se 175$ e de 40 grãos a 180$, base tambem de 480 litros.

Algodão.—Continua muito procurado este genero para o estrangeiro e os preços subiram a 16$ por 15 kilos de 1.ª sorte, com tendencia para mais.

Assucar.—Appareceu nestes ultimos dias mais procura, tornando a firmar-se os preços e subiram algumas qualidades. Cotamos: 3.ª boa 4$100 a 4$500, regular 3$800 a 4$200, somenos 3$200 a 3$700, mascavinho 3$ a 3$200, mascavos 2$200 a 2$400, bruto secco 2$100, usinas 5$300 a 5$700, crystaes excassos, branco 4$500 a 4$800 e amarello 3$000 a 3$700, tudo por 15 kilos, em barricas ou em saccos de panno de algodão e encapados, mais 100 rs. em meias, 500 rs. em quartos e 900 rs. em oitavos. Houve para o estrangeiro vendas de 1$600 a 1$700 em saccos de aniagem.

Couros.—Têm-se vendido os seccos salgados a 1$080 o kilo.

IMPORTAÇÃO

Arroz.—O mercado está supprido. Cotamos o da India 19$ a 20$ por sacco de 60 kilos.

Bacalhau.—Existem 18.000 barricas, retalhando-se de 38$ a 39$500 a barrica.

Café.—Subiram os preços. Cotamos 2.ª ordinaria 7$200 a 7$400, 2.ª regular 7$600 a 7$800 e bôa 8$ a 8$500 por 15 kilos. Deste Estado tem-se vendido a 8$.

Farello. — Retalha-se de 4$400 a 4$700 o sacco.

Farinha de mandioca. — Tem havido procura sómente para consumo local: a que tem entrado do interior vende-se a 6$500 o sacco de 42 kilos.

Farinha de trigo.—Existem 20.000 barricas e 7.000/2 saccos. Retalha-se: americana 28$ a 30$ em barricas e 26$ a 28$ em saccos, Trieste e Hungria 32$ a 33$ a barrica. Do moinho inglez do Rio 26$ a 28$ os 2/2 saccos.

Feijão. — O mulatinho tem-se vendido de 14$ a 14$500 o sacco de 80 litros.

Gorduras.—Cotam-se nominalmente as do Rio da Prata a 10$800 por 15 kilos. Não têm havido entradas.

Kerosene. — Retalha-se de 8$800 a 9$000 a caixa.

Manteiga.—Tem-se vendido a franceza em barril de 3$700 a 3$800 e americana 3$600 a 3$700 o kilo. Em latas regulam os preços de 4$800 a 5$400 o kilo, conforme o sortimento e fabricante.

Milho.—Vendas de 92 a 95 rs. o kilo.

Sal. — O do Assú retalha-se a 3$000 os 100 litros.

Toucinho.—Retalha-se o americano de 25$ a 26$ por 15 kilos.

Vinagre.—O de Portugal é cotado de 240$ a 260$ a pipa.

Vinho. — Ha falta do genero em barris. Cotamos: 340$ a 350$ de Lisbôa, 360$ a 380$ da Figueira e 310$ a 320$ hespanhol, a pipa.

Xarque.—Continua a ser pequena a existencia deste genero, mas os preços nestes ultimos dias têm affrouxado, apezar disso. As entradas na quinzena foram de 269.320 kilos do Rio Grande e 353.040 do Rio da Prata e o consumo de 408.070 kilos da primeira procedencia e 516.540 kilos da segunda. Cotações: Rio Grande 8$ a 10$. Rio da Prata velha 9$ a 11$, nova 12$ a 14$ por 15 kilos. A existencia total é de 666.000 kilos, a saber:

Rio Grande	*Kilos*	*Recebedores*
Tapuya	52.500	M. Martins da Nova.
Amelia	22.500	Amorim Irmãos & C.ª
Em fardos	64.500	Silva Guimarães & C.ª
» »	15.000	A. B. da Rosa Borges.
» »	12.000	Pedro Lemos.
Total	166.500	
R. da Prata	*Kilos*	*Recebedores*
Em fardos	210.000	Silva Guimarães & C.ª
» »	135.000	Amorim Irmãos & C.ª
» »	45.000	A. B. da Rosa Borges.
» »	30.000	Amorim Irmãos & C.ª
» »	30.000	Lourenço Cavalcante.
» »	19.500	Dias Pereira & C.ª
» »	15.000	Pereira Carneiro & C.ª
» »	15.000	M. Martins da Nova.
Total	499.500	

CAMBIO

Na quinzena regulou a cotação bancaria sobre Londres, a 90 d/, 11 15/16 a 12 e particular 12 d/ a 12 1/16. Hoje (16) os bancos abriram a 11 15/16, sobre Pariz 805 e sobre Portugal 380, á vista.

FRETES

Foram estes para:

Rio de Janeiro, assucar: em vapor 1$200 por sacco de 60 kilos; aguardente 14$ por pipa e algodão 5$ a sacca.

Santos, assucar: em vapor 1$400 por sacco de 60 kilos, aguardente 16$ por pipa e algodão 6$ a sacca.

Rio Grande, assucar: em vapor 600 réis por 15 kilos, aguardente 25$ por pipa e algodão 9$ a sacca.

Pelotas, assucar: em vapor 600 réis por 15 kilos e aguardente 25$ por pipa.

Porto Alegre, assucar: em vapor 700 réis por 15 kilos, aguardente 35$ por pipa e algodão 10$ a sacca.

Liverpool, assucar: em vapor 11/ por tonelada e algodão 5/16 por libra.

Importante carregamento

O carregamento mais importante em cabotagem, que se tem feito em Pernambuco, é o que conduz o vapor brazileiro *Canoé* (antigo *Flaxmann*), para Rio de Janeiro e Santos, e que para alli sahiu ante-hontem.

O *Canoé*, que pertence á Empresa de Navegação *Salina*, veiu consignado á respeitavel casa dos srs. Pereira Carneiro & C.ª

Em oito dias apenas de estadia aqui recebeu:

42.000 saccos com assucar branco e mascavado;
1.850 saccas com algodão;
195 pipas com aguardente;
137 volumes (pipas e toneis) com alcool.

Calculamos em 1,100 contos de réis o valor desse carregamento.

EXPORTAÇÃO

DIA 18 DE DEZEMBRO DE 1903

Para o exterior carregaram:

No vapor inglez *Hellopes*, para Liverpool: Borstelmann & C., 300 fardos 22107 kils. de algodão em rama.

Para o interior carregaram:

No vapor nacional *Rio Formoso*, para o Rio de Janeiro:

Pereira Pinto & C., 23 barris 4800 lits. de mel, 35 pipas 17550 lits. de alcool e 5 pipas 2650 lits. de aguardente.

Amorim Silva & C., 300 saccos 23560 kils. de algodão em rama.

Pinto Alves & C., 500 saccos 30000 kils. de assucar branco.

Medeiros & C., 15 pipas 8325 lits. de aguardente.

Rodrigues Machado, 50 saccos 5000 cocos.

No vapor nacional *Amazonas*, para Santos: Pohlmann & C., 1500 saccos 90000 kils. de assucar branco e 1500 saccos 90000 kils. de assucar mascavado.

No vapor nacional *Planeta*, para Manáos: Francisco R. da Silva & C., 4 cxs. calçados.

Amorim & Cardoso 130/2, 170/4 50/8 barricas e 15 saccos 23965 kils. de assucar branco.

No vapor nacional *Gram-Pará*, para Maceió:

Pereira Pinto & C., 10 saccos 600 kils. de farello.

No vapor nacional *Itahy*, para o Rio de Janeiro:

Taborda & C., 1330 saccos 79800 kils. de assucar branco e 470 saccos 28120 kils. de assucar mascavado.

Na escuna *D. Maria*, para Rio G. do Sul: Pereira Carneiro & C., 550 saccos 41250 kils de assucar branco

No hiate *Victoria*, para Maceió:

Gonçalves Irmão & C., 7 peças 60 kils. de estopa.

No hiate *Florida*, para Parahyba:

Alves de Britto & C., 2 fardos 175 kils. de tecidos de algodão.

L. Barbosa & C., 5 cxs. 35 kils. de velas.

Antonio Cruz & C., 41 barris 1800 lits. de vinho de canna.

No hiate *Santo Amaro*, para Mossoró:

Pinto Alves & C., 400 saccos 30000 kils. de assucar mascavado

Na barcaça *Paraguassú*, para Parahyba: Pereira Pinto & C., 1 barril 82 lits. de alcool.

Santos da Figueira & C., 8 barris 230 lits. de vinho de fructas.

Na barcaça *Aurora*, para Mossoró:

J. Barros Guimarães, 1 cx. calçados

Alfredo O. Bastos, 2 cxs. 120 kils. de pregos de ferro.

Na barcaça *Constança*, para Natal:

Miranda Souza & C., 12 fogareiros de ferro

Na barcaça *Conceição Parahybana*, para a Parahyba:

Azevedo Irmãos, 20 cxs. 480 lits. de cerveja.

Antonio Cruz & C., 50 barris 2800 lits. de vinho de canna.

Pela Estrada F. de Limoeiro para Pilar:

Moreira Lima & C., 1 fardo 78 kils. de tecidos de algodão.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Dezembro

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 17	777.389$109
Idem do dia 18	47.196$785
	844.585$894

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 17	443.591$544
Dia 18:	
Diversos impostos	27.769$873
Exportação	17.303$752
	488.665$169

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 14	2.433$407
Idem do dia 18	197$060
	2.630$467

CAIXA ECONOMICA

Dia 18:	
Entradas de depositos	36.945$000
Sahidas idem, idem	14.400$000
Saldo recolhido á delegacia	22.545$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 16	42.422$725
Idem do dia 17	18.171$727
	60.594$452

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ

No dia 18 de Dezembro

PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	500	a	1$000
Dita de suino, kilo de	1$000	a	1$200
Dita de carneiro, kilo de	1$200	a	1$500
Farinha, 5 litros, de	600	a	700
Feijão, idem, de	1$000	a	2$000
Milho, idem, de	500	a	600

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Dezembro

Navigator, de Liverpool hoje.
Jacuhype, do sul hoje.
Planeta, do sul hoje.
Itahy, do sul hoje.
S. Francisco, do norte a 21.
Recife, do norte a 21.
Itapoan, do sul a 22.
Petropolis, da Europa a 22.
Espirito Santo, do norte a 23.
Iris, do norte a 24.
Bonn, do sul a 24.
Danube, do sul a 26.
Orita, da Europa a 26.
Uruba, do sul a 26.
Explorer, de Liverpool a 28.
Magellan, do sul a 29.
Nile, da Europa a 31.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Dezembro

Manáos e esc., *Planeta* hoje ás 4 horas.
Santos e esc. *Petropolis*, a 23 ás 4 horas.
Rio e esc. *Espirito Santo*, a 23 ás 4 horas.
Rio e esc. *Iris*, a 24 ás 4 horas.
Bremen e esc. *Bonn*, a 25 ás 4 horas.
Southampton e esc. *Danube*, a 26 ás 12 h.
Liverpool e esc. *Uruba*, a 26 ás 4 horas.
Valparaiso e esc. *Orita*, a 26 ás 12 horas.
Bordeaux e esc. *Magellan*, a 29 ás 12 horas.
B. Ayres e esc. *Nile*, a 31 ás 12 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Jaboatão*, varios generos.
Vapor nacional *Amazonas*, varios generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, varios generos.
Vapor nacional *Itaqui*, varios generos.
Vapor inglez *Norseman*, fios telegraphicos.
Vapor ingez *Tramfield*, carvão.
Vapor inglez *Hellopes*, varios generos.
Lugre brazileiro *Tapuya*, varios generos.
Lugre brasileiro *Temerario*, varios generos.
Lugre sueco *Svea*, carvão.
Lugre inglez *Stella*, bacalhão.
Lugre inglez *Belle of the Exe*, bacalhão.
Barca brazileira *Cortez*, varios generos.
Barca norueguense *Karen*, carvão.
Barca norueguense *Alm*, varios generos.
Barca norueguense *Ingeborg*, madeira.
Barca norueguense *Axel*, carvão.
Barca norueguense *Spond*. carvão.
Barca portugueza *Bella Formigosa*, carvão.
Escuna nacional *Amelia*, varios generos.
Escuna nacional *D. Maria*, lastro.
Palhabote inglez *Mistery*, bacalhão.

NAVIOS ESPERADOS

Meteor, de Savannak.
Empress, de Nova York.

DIA 18.—ENTRADAS

Santos e Rio, 14 dias, vapor nacional *Amazonas*, de 927 tons., commandante F. Lestro, equipagem 32, carga varios generos a Amorim Fernandes & C.

Saint Johns, 37 dias, lugre inglez *Clutha*, de 243 tons., commandante O. Joyce, equipagem 10, carga bacalhão: a Mendes Lima & C.

FUNDEARAM NO LAMARÃO

Southampton e esc., 14 dias, vapor inglez *Clyde*, de 3369 tons., commandante C. Tindall, equipagem 152, carga varios generos: a Amorim Irmãos & C.

Nova-York, 13 dias, vapor inglez *Tennyson*, de 2525 tons., commandante A. Ohls, equipagem 58, carga varios generos: a Julius von Sohsten.

SUSPENDERAM DO LAMARÃO

La Plata e esc., vapor inglez *Clyde*, commandante C. Tindall, carga varios generos.

Santos e esc., vapor inglez *Tennyson*, A. Ohls, carga varios generos.

SAHIDA

Santos e esc., vapor nacional *Rio Formoso*, commandante A. Guimarães, carga varios generos.

PASSAGEIROS

Chegados da Europa no vapor inglez *Clyde*, no dia 18 do corrente:

SOUTHAMPTON—Chrles Steklin, Julius von Sohsten e sua senhora, Edmond Rienx, Albert Clercant, Isaac Taylor.

VIGO—José Ramos, José Alvite, Pedro Rodrigues, Antonio Quintans, Antonio Antelo, Gabriel Espasandiu, Manoel Ramos, José Thomé, Marcellino Esperante, Maximino Cobas, Silverio Lourenço, Francisco Farsapeiro e José Oreiro Crelle.

LISBOA—Abilio Alves Martins, José Fonseca Oliveira, Ernesto Epiphanio Samarcos, Francisco Isabella, Cariechio Biagio, Dandra Pietro, Cilento Francisco e Arabia Carmine.

—Sahidos para o sul no mesmo vapor e no mesmo dia:

BAHIA—Juvino Gonçalves, Antonio Sotto Mayor.

RIO DE JANEIRO—Geo J. Malieu, coronel Raymundo Fernandes, dr. José Cruz Cordeiro, Domingos Albuquerque, dr. José Joaquim de Oliveira Fonseca, sua sogra, sua prima, 1 creança e 1 creada.

BUENOS-AYRES—S. Mandich.

EDITAL

O dr. Antonio de Olinda Almeida Cavalcante, juiz seccional do Estado de Pernambuco, etc.:

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, tendo este juizo arrecadado o espolio do finado subdito portuguez Manoel da Motta Bastos, são chamados os herdeiros successores do dito finado para se habilitarem na forma da lei, e bem assim os credores do dito espolio para requerer o que for a bem de seu direito. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos .. de dezembro de 1903.

Eu, Austricliniano Coutinho Ponce de Leon, escrivão o escrevi.

Recife, 3 de dezembro de 1903.

Antonio de Olinda A. Cavalcante.

EDITAL

DECIMA URBANA E TERRENOS BALDIOS

Cobrança do 1.° semestre de 1903 a 1904

O administrador interino faz publico, para conhecimento dos interessados que com o prazo de trinta dias uteis, a contar, da data da publicação do presente edital, serão arrecadados á bocca do cofre os impostos de decima urbana e terrenos baldios não edificados ainda que murados, á razão de 600 reis por metro corrente nos districtos urbanos e 200 reis nos suburbanos no perimetro da decima do Recife, impostos estes relativos ao 1.° semestre do exercicio de 1903 a 1904.

Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas regulamentares.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 5 de dezembro de 1903.

O administrador interino,
Marianno A. de Medeiros.